O GLOBO
SPORTIVO
ANO XI · Nº 590

BIGODES



Historia Do Campeonato Brasileiro (1)

O TORNEIO DE SELEÇÕES DE 1922 ANIMOU A C.B.D. A PROMOVER O PRIMEIRO CAMPEONATO OFICIAL EM 1923

Os paulistas começaram levantando o primeiro título, mas os cariocas venceram em 1924 e 1925 (o ano do famoso scratch Fla-Flu) ——— Novamente campeões os bandeirantes em 1926 ———

De Carlos Arêas

Estamos já na disputa das pre-preliminares do campeonato brasileiro de football. Depois de três anos de paralisação, ora por um ora por outro motivo, a C.B.D. entrou no ano de 1950, exatamente no dia 1.º de janeiro, com a disputa do 20.º certame nacional. Vinte e quatro concorrentes estão alistados para o campeonato, o que constitue um record, registrando-se inclusive uma estréia: a do territorio do Amapá. No dia primeiro do ano tivemos um so jogo entre as seleções do Acre e do Guaporé, no domingo seguinte tivemos quatro jogos e desde então o certame irá ganhando embalagem e projeção, com mais jogos e em zonas mais variadas até chegar às semi-finais em que entrarão os rivais clássicos do campeonato: cariocas e paulistas, ao ensejo da tradicional disputa, que movimenta os principais cracks do norte ao sul do país, interessante é sempre uma recapitulação geral do que tem sido o campeonato brasileiro de football desde o ano de sua instituição oficial — 1923 — até o ultimo realisado, que começou em 1946 para terminar em março de 1947.

OS CARIOCAS COM AMPLA VANTAGEM DE TITULOS

Dos dezenove campeonatos brasileiros oficiais já disputados — e chamamos de oficiais os que foram disputados sob a égide da C.B.D. — os cariocas venceram doze, os paulistas seis e os baianos um. Os titulos levantados pelos cariocas foram nos anos de 1924, 1925, 1927 e 1931 com as camisas da A.M.E.A., 1935 com a camisa da F.M.D., 1938, 1939 e 1940, com as camisas da L.F.R.J. e 1943, 1944 e 1947 com as camisas da F.M.F. Os titulos ganhos pelos paulistas foram nos anos de 1923, 1926 e 1929 com as camisas da A.P.E.A. e 1936, 1941 e 1942 com as camisas da F.P.F. O título único que fugiu das mãos de cariocas e paulistas, foi o do ano de 1934 levantado pelos baianos, e que teve como sede dos jogos finais a cidade de Salvador.

COMO NASCEU O CAMPEONATO BRASILEIRO: — DA EXPERIENCIA DO TORNEIO DE SELEÇOES DE 1922

Como citamos linhas acima, o campeonato brasileiro de football foi disputado pela primeira vez, com carater oficial, no ano de 1923. Nasceu, todavia, da experiencia de um torneio de seleções levadas a efeito em 1922, com o objetivo de servir de base para a escolha dos elementos que integrariam o scratch nacional que iria participar do campeonato sul-americano a ser realizado na capital da República. O torneio de seleções de 1922 conteu com a participação das representações de São Paulo, que foi a campeã, Distrito Federal, Baía, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Paraná e Minas. Dez jogos foram disputados, oferecendo estes resultados:

Paulistas x Mineiros, em S. Paulo — Venceram os paulistas por 13x0.

Paranaenses x Gauchos, em Curitiba — Empate de 1x1 no primeiro jogo e vitoria dos gauchos por 4x2 no match-desempate.

Cariocas x Fluminenses, no Rio — Venceram os cariocas por 2x0. Goals de Nilo (2).

Cariocas x Baianos, no Rio — Empate de 2x2. Goals de Zezé (dois) para os cariocas e Manteiga e Pinima, para os baianos.

Paulistas x Gauchos, em São Paulo — Venceram os paulistas por 4x2.

Cariocas x Gauchos, no Rio — Venceram os cariocas por 2x0. Goals de Zezé (2).

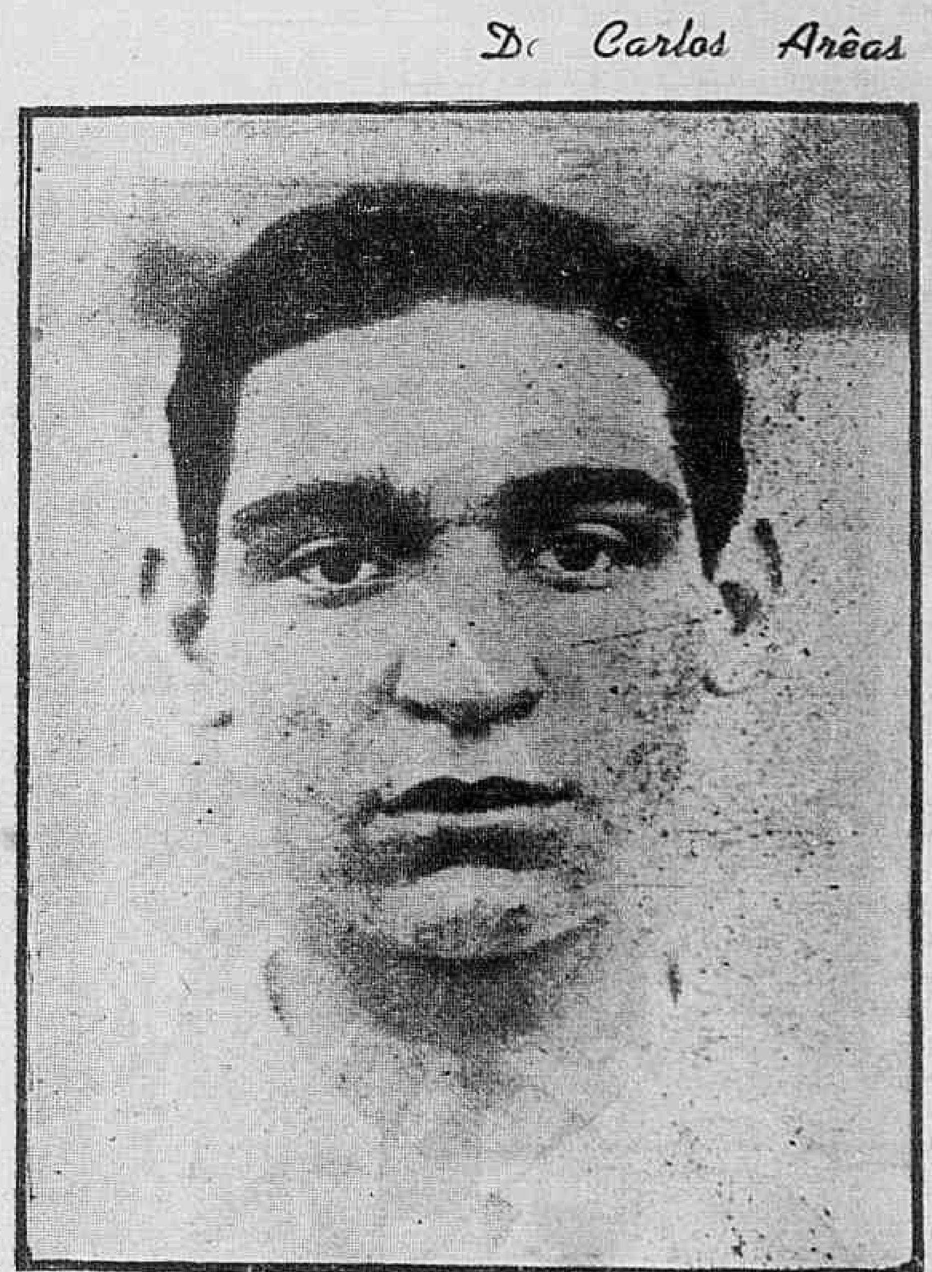
Paulistas x Baianos, em São Paulo — Venceram os paulistas por 3x0.

Baianos x Gauchos, no Rio — Venceram os baianos por 1x0.

Paulistas x Cariocas, em São Paulo — eVnceram os paulistas por 4x1. Goals de Friedenreich (2), Neco e Rodrigues para os paulistas e Brilhante par aos cariocas.

Os teams disputantes contaram com os seguintes valores na última peleja: Paulistas: — Primo — Clodoaldo e Barthô — Brasileiro — Amilcar e Gelindo — Formiga — Mario de Andrada — Friedenreich — Neco e Rodrigues. Cariocas: — Haroldo — Palamone e Chico Netto — Lais — Osvaldinho e Fortes — Leite — Zezé — Candiota — Junqueira e Brilhante. Tambem jogaram em outras partidas anteriores pelos cariocas Telefone, zagueiro esquerdo, Alfredinho, center-half, Nilo, center forward Machado, meia esquerda e Antenor e Moura Costa extremas esquerda. Nilo nessa ocasião atuava pelo S. C. Brasil, na 2.ª divisão da Liga Metropolitana e foi o primeiro e único jogador de 2.ª divisão a ser chamado para o scratch, preterindo os centers da 1.ª divisão. Pelos paulistas jogaram tambem Bianco, back, Bertolino e Faragassi medios, e Heitor, na meia direita. Os baianos contaram com: Baby — Satinho e Durval — Mica — Popó e Nebulosa — Pinima — Petiot — Vivi — Manteiga e Sandoval. Um team que fez sucesso, tendo cartazes já conhecidos dos cariocas como Petiot, que jogara pelo Botafogo e Nebulosa e Manteiga que haviam jogado pelo América, alem do famoso Popó, de Baby, um grande keeper que ficou no Botafogo, de Mica, um half segurissimo que integrou a seleção brasileira no ano seguinte, 1923, e Vivi, um center forward de metro e meio de altura, mas que jogava como gente grande.

Os gauchos contaram com Lara — Neco e Presser — Alberto (Dorival) — Xingo e Quincas — Leão — Lagarto — Willy — Mosquita e Barros. Lagarto veio dois anos depois para o Fluminense, onde chegou ao scratch brasileiro, e Xingo ingressou no Palestra, onde chegou ao scratch paulista, formando uma famosa linha media com Amilcar e Serafim



FILÓ — o ponteiro que mais tarde foi para a Italia e jogou pela "azurra" — integrante da seleção paulista de 1925

OS PAULISTAS — CAMPEÕES DO PRIMEIRO CERTAME OFICIAL

O interesse despertado pelo torneio das seleções animou a C. B. D. a tratar de promover no ano seguinte, 1923, o 1.º campeonato brasileiro oficial. Inscreveram-se nove concorrentes que foram os sete do ano anterior e mais Pará e Pernambuco. Os paulistas foram os campeões derrotando os cariocas na partida final por 4x0. As equipes formaram assim: Paulistas — Primo — Clodoaldo e Barthô — Sergio — Amilcar e Arthur — Neco — Heitor — Friedenreich — Tatú e Feitiço. Cariocas: — Nelson — Palamone e Alemão — Nesci (depois Zezé) — Seabra (depois Nesi) e Fortes — Zézé — Coelho — Nonô — Nilo e Moderato. Seabra saiu de campo contundido no primeiro tempo e não voltou mais, ficando os cariocas reduzidos a dez jogadores. Os resultados gerais dos jogos disputados em 1923 foram estes: Fluminense 2 x Mineiros 1 — Paraenses 2 x Pernambucanos 0 — Baianos 1 x Paraenses 0 — Paulistas 5 x Paraenses 1 — Paulistas 4 x Gauchos 1 — Cariocas 4 x Fluminenses 0 — Cariocas 2 x Baianos 0 — e Paulistas 4 x Cariocas 0.

CARIOCAS, OS CAMPEÕES DE 1924

O 2.º campeonato oficial, disputado em 1924, teve como campeões os cariocas que venceram os paulistas no jogo final por 1x0. Goal de Nilo. Os teams finalistas foram estes: Cariocas: — Haroldo — Penaforte e Helcio — Nesi — Seabra e Fortes — Zezé — Lagarto — Nonô — Nilo e Moderato. Paulistas: — Nestor — Bianco e Barthô — Japonês — Gambarota e Serafim — Filó — Neco — Heitor — Feitiço e Osses. Os jogos realizados então, ofereceram os seguintes placards: Baía 6 x Ceará 1 — Pernambuco 2 x Pará 1 — Estado do Rio 2 x Minas 1; — São Paulo 5 x Paraná 0 — Distrito Federal 8 x Estado do Rio 3 — Baía 7 x Pernambuco 2 — Distrito Federal 7 x Baía 2 — e Distrito Federal 1 x São Paulo 0.

EM 1925 (O ANO DO FLAFLU) NOVAMENTE CAMPEÕES OS CARIOCAS

O terceiro campeonato brasileiro em 1925 terminou novamente tendo os cariocas como campeões. Foi o ano que celebrizou para sempre a expressão Fla-Flu, de vez que a seleção campeã contou apenas com jogadores do Flamengo e do Fluminense. Para a decisão do certame foram precisos aliás dois jogos com os paulistas. No primeiro registou-se um empate de 1x1. E no segundo os cariocas venceram por 3x2. Os quadros formaram assim no primeiro encontro. Cariocas: — Haroldo (Flu) — Penaforte (Fla) e Helcio (Fla) — Nascimento (Flu) — Floriano (Flu) e Fortes (Flu) — Newton (Fla) — Candiota (Fla) — Nonô (Fla) — Nilo (Flu)

(Continua na pag. dupla)



TUFFY — um keeper que impressionava pelo arrojo e elegancia — que integrou tambem o scratch bandeirante de 25

MARIO FILHO

Uma Cadeira Vazia Na Tribuna De Honra

DA PRIMEIRA FILA

1 Não era a primeira vez que João Lira Filho fazia isso. Uma cadeira de vime ficava esperando por êle na tribuna de honra. João Lira Filho não tomava conhecimento dela, ia para o anonimato de um banco, escondendo-se entre sócios do Botafogo. Fôra assim na "premiere" do Relâmpago. Eu custei a descobrir João Lira Filho. Só o vi quando alguém me fêz sinal de longe: era êle. Naturalmente, estranhei. Eu não compreendia como João Lira Filho, tendo direito a uma cadeira de vime, larga, cômoda, confortável, preferia a madeira dura de um banco. Havia alguma coisa entre João Lira Filho e a tribuna de honra, tinha de haver. Se eu já estava desconfiado, mais desconfiado fiquei quando, olhando para baixo, do mirante da tribuna de honra do Vasco, percebi João Lira Filho num camarote, conversando com Ricardo Serran e Augusto Celso de Miranda Lemos. Aí eu não me contive: virei-me para José Lins do Rego: "Zé Lins, você sabe por que o Lira não quer ver mais jôgo da tribuna de honra?". Zé não sabia.

—o—

2 Não sabia e não acreditava que o Lira tivesse trocado de mal com a tribuna de honra. A tribuna de honra era uma das boas coisas do futebol, não se chamava tribuna de honra à tôa. "Aqui em São Januario não há melhor lugar para se ver um jôgo". Naturalmente as arquibancadas e as gerais tinham o seu encanto. Se a gente quisesse ouvir uma boa piada, em cima da hora, precisava trepar num degrau das gerais ou das arquibancadas. Não se esperava muito. Daqui a pouco uma voz que não era de ninguém, que era de todos, soltava uma. Qualquer pessoa podia pegar a piada, levá-la para casa. A graça do povo não tinha dono, pertencia a todo mundo. "Eu já paguei muito cinco e cincoenta — confessou a saudade de Zé Lins — De quando em quando fico com inveja das arquibancadas. Mas deixe estar que a tribuna de honra é gostosa como o diabo. Vicia a gente". E João Lira Filho não podia escapar à regra.

—o—

3 Talvez João Lira Filho estivesse esperimentando outros lugares, escolhendo um canto no estádio. "Mas acaba aqui de novo, Mário Filho". A tribuna de honra fôra estudada, muito engenheiro quebrara a cabeça para localizá-la em um ponto ideal. "Agora eu me lembro — sim, eu me lembrava — João Lira Filho acha que a tribuna de honra tem pouco ar". Pelo menos êle respirava mal numa tribuna de honra, principalmente quando o Botafogo estava em campo. Zé Lins devia compreender: uma tribuna de honra exigia certas coisas. Por exemplo: numa tribuna de honra João Lira Filho não podia puxar o laço da gravata, desabotoar o colarinho. Por isso um dia, antes de principiar o "match" do Botafogo, êle descera, fôra para a pista, para o ar livre. "João Lira, Zé Lins, torce por dentro, fica acumulando angustia, não desabafa nunca". "Ah!".

—o—

4 Eu não me preocupei mais com João Lira Filho. Se êle preferia um camarote — o camarote era ainda menos arejado do que a tribuna de honra — havia de ter motivos, e motivos fortes. Passaram-se os dias, o cenário de São Januário foi substituido pelo cenário de General Severiano. O Botafogo mandou pregar um cartaz em cada cadeira de vime da primeira fila da tribuna de honra. Um dos papelões anunciava que só uma pessoa podia sentar-se naquela cadeira: o presidente do Conselho Nacional de Desportos. Ora, o presidente do Conselho Nacional de Desportos chamava-se João Lira Filho. Vamos ver se a cadeira fica vazia. Aproxima-se a hora do Fla-Flu, a cadeira de vime sem João Lira Filho. Augusto Frederico Schmidt tapou com as costas largos o papelão onde estava escrito presidente do Flamengo. O Dario não ia aparecer depois dos seis a dois, disso Augusto Frederico Schmidt estava certo.

5 A cadeira de João Lira Filho era sagrada. Já estava sobrando gente na tribuna de honra, Nelson Thevenent mandara buscar mais cadeiras. Quem chegava e via um lugar vazio iluminava-se. Mas a desilusão vinha depressa. O aviso pregado no espaldar matava qualquer ilusão. "Será que o Lira não vem?" — perguntou o coronel Lima Figueiredo. Augusto Frederico Schmidt antes de responder olhou em volta. Lá estava o João Lira, em baixo, ignorando a tribuna de honra. "Lira!" — Augusto Frederico Schmidt levantou-se. Levantaram-se também o coronel Lima Figueiredo, Zé Lins, João Lira Filho olhou para cima. "Venha para cá!" — convidou Lima Figueiredo. "Há um lugar esperando por você" — disse Augusto Frederico Schmidt. "Nós queremos Lira Filho!" — quase gritou Zé Lins. João Lira perguntou, antes de subir, quem ia ficar ao lado dêle.

—o—

6 Êle ficaria entre o Schmidt e Lima Figueiredo. "Então eu subo". João Lira Filho subiu, refestelou-se na cadeira de vime. "Assim vale a pena" — suspirou João Lira Filho. "Eu já ia dizer — Augusto Frederico Schmidt passou o braço em volta da cadeira de João Lira Filho — que você estava com uma atitude literária". Fugir da tribuna de honra, ostensivamente, só podia ser atitude literária. "Você sabe que eu não sou dessas coisas — João Lira respondeu ao Schmidt — Eu também gosto da tribuna de honra". "Então por quê você andava fugindo daqui?" — eu decidi conhecer tôda a Verdade logo de uma vez. João Lira fêz um gesto vago. "Eu não andava fugindo". Andava, sim. "Você só veio para cá depois de ter a garantia de que ia sentar-se entre o Schmidt e o Lima Figueiredo". "É que eu quero vêr o jôgo".

—o—

7 Se o Lima Figueiredo e o Schmidt não estivessem ali o Lira veria o jôgo da mesma maneira. "Isso é o que parece". Muita gente ia a um campo de futebol e de repente se esquecia que estava num campo de futebol. "Eu não acredito numa coisa dessas" — Zé Lins sacudiu a cabeça. Quem ia a futebol era para vêr futebol. "Era o que eu pensava, Zé Lins, até que me sentei ao lado de Oscar Fontoura". Todos ali deviam saber quem era Oscar Fontoura. Oscar Fontoura era o secretário da Fazenda do Rio Grande. "Logo quem você foi escolher" — fêz Augusto Frederico Schmidt. "Vocês não me deixaram acabar. O Oscar Fontoura foi jogador de futebol, em outros tempos o Oscar Fontoura era zagueiro do Cruzeiro". Por isso João Lira puxara a cadeira para junto de Oscar Fontoura, contando com um bom papo sôbre futebol.

—o

8 E a gente fizesse uma idéia. Botafogo e Fluminense em General Severiano, aquêle célebre um a zero. "Um a zero a favor do Fluminense?" — Luiz Gallotti lembrou-se de um 1 a 0 a favor do Fluminense, alegrando-se logo. Exatamente. Aquêle jôgo em que o João Aguiar, bem em cima da hora, deu um "penalty" contra o Fluminense, o Caieira bateu o "penalty", atirou a bola fora. Luís Gallotti acenava sins sucessivos com a cabeça. "Pois eu nem vi o Caieira bater o "penalty" — disse João Lira. Por causa do Oscar Fontoura? Por causa do Oscar Fontoura. O Oscar Fontoura perguntou se João Lira conhecia a nova fiscalização das coletorias do Rio Grande. Mais ou menos. Oscar Fontoura explicou como a fiscalização era feita, por meio de inspetores diretamente. "Eu tinha de dar atenção ao Oscar Fontoura, se vocês conhecem o Oscar Fontoura sabem como êle fala bem, como êle é culto".

(Conclue na pag. 12)

Cronometragem Automática, Uma Inovação Que Progride

Os dirigentes do esporte dominante da Irlanda, o footbal gaelico, estão planejando introduzir o uso de grandes relogios em suas praças de esportes.

Nesse particular, eles estão seguindo o exemplo dos EE UU., que estão na dianteira dos esportes, em todo o mundo Muitos estadios norte-americanos são equipados de relogios e a duração do jogo é determinada automaticamente por eles

O que se tem em vista com essa inovação é reduzir o elemento humano na tomada de decisões, no tocante ao segundo preciso em que deve terminar um jogo ou no cálculo do tempo perdido. Muito frequentemente os jogos — inclusive finais nacionais —têm sido deciddos por tentos conquistados nos últimos segundos ou "tempo perdido". Trata-se do tempo perdido enquanto um jogador está sendo tratado por um ferimento. Nessas circunstancias, os árbitros têm sido alvo de criticas azedas, geralmente sob a forma de alusões à sua "cegueira", "surdez" ou "mudez".

Os milhares de torcedores que enchem os campos de esportes gaelicos levam seus relogios plenamente preparados para conferir cada minuto do jogo com o árbitro e informá-lo disso se ele comete qualquer escorregão, no curso dos 60 minutos uteis de jogo.

Tem sido observado que a missão do árbitro é dificil, mesmo sem ter que responder por cada segundo perdido. Tem 30 jogadores correndo pelo campo, por vezes chutando a bola para longe dele, antes que ao menos lhe seja possivel aproximar-se do ponto para onde foi a pelota, para observar o jogo e, por vezes, perder um jogador no extremo oposto do campo, em consequencia de ferimentos. Se o árbitro deixa passar um incidente destes, a multidão troveja, para chamar sua atenção para o fato, enquanto os jogadores estão solicitando sua atenção para o lado oposto, onde se trava uma escaramuça.

Os criticos de esportes dizem que é impossivel para esse homem, sòzinho, controlar o jogo e, ao mesmo tempo, decidir, depois de descontar as suspensões de toda a sorte, quando chega a hora de por termo ao jogo.

Numa ocasião, o apito final soou quando a bola estava voando para passar por cima da trave e fazer um ponto (três pontos equivalem a um goal).

Um relogio semelhante aos usados nos estadios norte-americanos foi inventado por um destacado "drogheda" (torcedor gaelico), Maurice Bogue. Consequentemente, esse relogio foi batizado com o nome de Bogue.

O mostrador do relogio não é convencional, de vez que é feito para medir uma hora de jogo e não para indicar a hora do dia. E' dividido em metades, cada uma das quais subdividida em seis partes, cada uma das quais correspondendo a cinco minutos.

O guardião do tempo põe o relogio a funcionar torcendo um comutador quando sôa o apito mandando iniciar a partida. Quando o jogador é ferido ou quando, por qualquer razão, o jogo é suspenso, por ordem do árbitro, o guardião manobra com o botão e o relogio pára. Assim que o jogo recomeça, o relogio volta a funcionar.

Ao terminar o primeiro tempo (30 minutos uteis de jogo), o relogio automaticamente dispara uma sereia que se faz ouvir em todo o campo e o jogo cessa. O mesmo acontece quando termina o segundo tempo.

Maurice Bogue sugeriu, recentemente, que o relogio seja equipado com luzes vermelhas e verdes, para mostrar quando está em movimento e quando está parado. Os torcedores poderiam, assim, controlar seguramente o guardião do tempo, para ver se ele está fazendo corretamente seu trabalho.

A proposta de instalação desses relogios foi acolhida com muito favor, mas, antes de sua aplicação será preciso modificar as regras do football gaelico.

Este é o ano em que o congresso da poderosa Associação Gaelica de Atletismo poderá fazer isso e espera-se que a nova sugestão seja oficialmente aprovada, assinalando assim um novo passo à frente do esporte rei da Irlanda.

CONVERSA DE RECORTES

J. LINS DO REGO — Antes de começar a partida, disse para o Mario Polo: o Fluminense vai vencer com facilidade. Mario Polo não acreditava. A ausencia de alguns valores do team não lhe dava coragem para acreditar na vitoria facil que me arrojara a profetizar. E vieram os três goals, operados com a maior facilidade. Então fui mais longe, e quis arrancar outra professia: Será um banho, "seu" Mario.

E não houve o banho.

JOSE' ARAUJO — O proprio Fluminense esteve a pique de enfiar uma goleada memoravel, marcando três goals em onze minutos com a maior facilidade. Mas depois o negocio ficou feio para o lado dos tricolores cariocas e Castilho andou fazendo misérias.

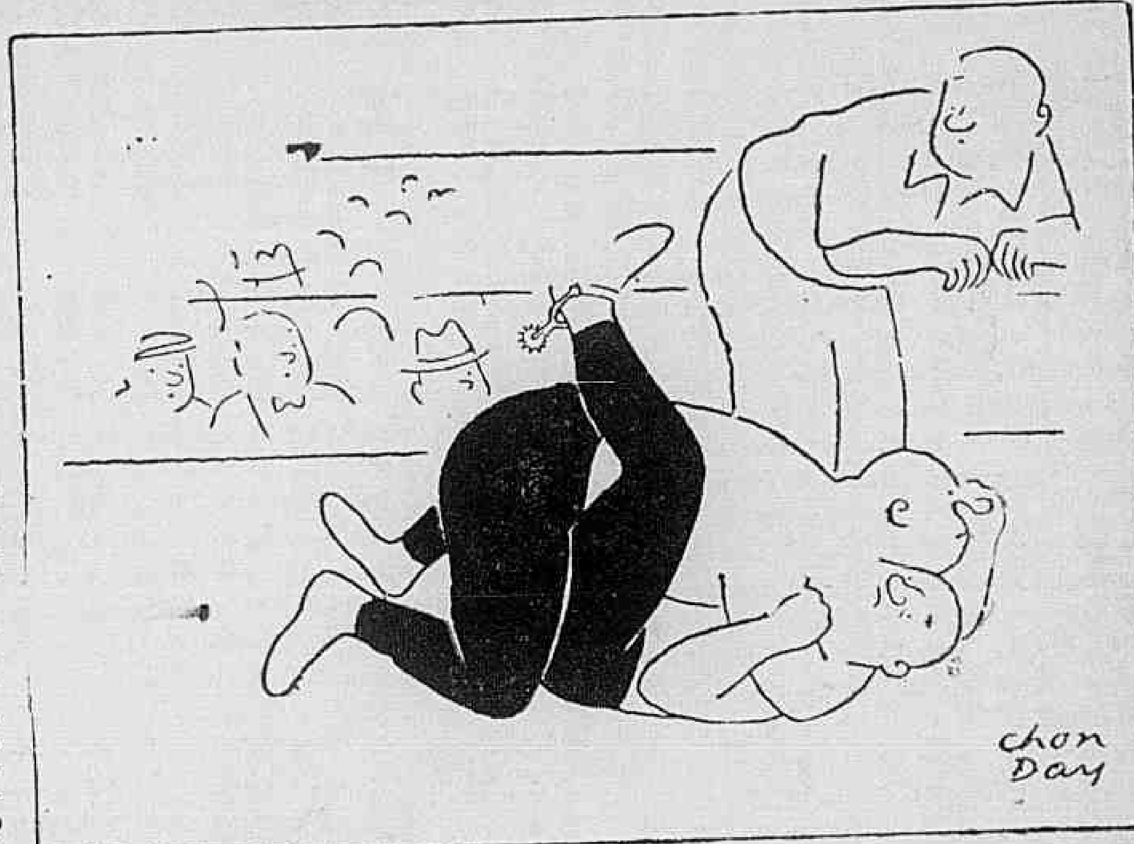
FLORITA COSTA — Vimos uma vitoria relativamente facil do vice-campeão carioca, decepcionando aqueles que enfrentaram o calor reinante em São Januario para assistir a um cotejo de grandes proporções, e no campeão paulista de 49, vimos um team sem "elan", apático e pouco disposto a ir ao sacrificio, na obtenção da vitoria, parecia mesmo um quadro esgotado, caminhando em campo, sem movimentos rápidos ou esforços demasiados em disputa da pelota.

RICARDO SERRAN — O favorito perdeu, mas foi grande tambem na derrota. Aceitou a vantagem dos cariocas com elegancia, lutando sempre para desfazê-la. Partiu para a reação desde o terceiro goal tricolor, obrigando o adversario a retroceder, obrigando Castilho a mostrar a razão da sua convocação para o scratch brasileiro. Sem alcançar o nivel costumeiro de jogo, foi o quadro que é considerado como dos mais destacados do Brasil, principalmente no que toca ao sexteto defensivo.

VARGAS NETTO — Foi a vitoria da juventude! Os "brotinhos" já estão dando flor! Mas o que venceu, mesmo, foi a falta de máscara!

JOSE' ARAUJO — Dizem que os sampaulinos se queixaram do calor, sendo que Leonidas se dizia o mais afetado. Logo ele que nasceu em Bonsucesso e teve uma infancia como qualquer moleque do suburbio. Ou será que o "diamante", no seu tempo de garoto, passava o verão em Petrópolis?...

Na corrida de Indianópolis, para melhor acompanhar o trajeto dos carros, há aficionados que armam torres como esta. Outros, para garantirem um bom lugar, dormem as noites de sexta-feira e sábado ao releto



Esportes Em Todo O Mundo

EM SALISBURY, Connecticut — Os saltadores noruegueses reafirmaram sua superioridade sôbre os norte-americanos, quando obtiveram, os seis primeiros lugares do Concurso Internacional de Saltos com Sky, realizado em Salisbury. Oito membros da equipe norueguesa que competirão no próximo campeonato mundial de Lake Placid compareceram às provas de ontem. Seis obtiveram os seis primeiros lugares e os dois restantes foram prejudicados por quedas.

EM NICE a Italia ganhou, o campeonato de basketball da Europa, derrotando a Espanha por 44 a 36. 6.500 pessoas assistiram ao sensacional jogo. Muitos espectadores ovacionaram aos espanhóis e manifestaram-se contra varias decisões que a seu ver, favoreciam os italianos.

EM PARIS, a senhora Josete Amourette, da França, derrotou a campeã brasileira de tennis, senhora Sofia de Abreu, por 4x6, 6x2 e 8x6, na primeira rodada do campeonato de tennis, que se disputa no Racing Clube desta cidade.

EM NOVA YORK — Faleceu nesta capital o conhecido empresario teatral William Brady, que em outros tempos já foi tambem empressario de dois campeões mundiais de box, Jim Jeffries e James Corbett. Brady faleceu aos sessenta anos de idade.

EM BUENOS AIRES é a seguinte a classificação oficial do grande premio automobilistico Era Perón, disputado nesta capital: 1.º — Villoresi (Ferrari), 1 hora, 18 minutos e 20 segundos e 8|0 para os 145 klms do percurso; 2.º — Serafini (Ferrari) 1 hora, ...r — Bucci (Alfa-Romeo), 1 hora, 18' 45" 5|10; 4.º — Fangio (Ferrari) 1 hora, 19' 01"; 5.º — Bonetto (Maserati) 1 hora, 19' 29" 8|10; 6.º — Farina (Masserati); 7.º — Rosier (Talbot); 8.º — Parnel Maserati); 9.º — Principe Bifa (Maserati); 10.º — Whitehead (Maserati).



"Test" Esportivo

Eis um técnico traçando planos para uma partida de:

a) Water-polo

b) Football

c) Dugby

d) Baseball.

(Solução na páginu 13)

A DISPUTA da Taça da Inglaterra

LONDRES, janeiro — (Por André Dubre, de France - Presse) — Os clubes das primeira e segunda divisões interromperam, sábado, seus programas de jogos com a Liga, para enfrentarem, pela "Taça de Football Association", contra as equipes da terceira divisão que permaneceram na competição, após as partidas eliminatorias.

Essa "Taça" sempre proporcionou muita surpresa, e os 32 jogos de sábado último não fizeram exceção. Pela primeira vez depois da guerra, nenhum equipe de fora da Liga se qualificou para as 16 de finais. Restavam quatro equipes semi-profissionais, mas nenhuma delas inquietou seus adversarios profissionais.

O "Yeovil", que na temporada passada chegara às 8as. de finais, foi derrotado por 3x1 pelo Chesterfield, da 2.ª Divisão. A maior surpresa da rodada foi o empate entre o Plymouth Argyle, penúltimo classificado da 2.ª Divisão, e o Welwerhampton Wanderers, detentor da Taça, por 1x1. Outra surpresa foi proporcionada pelo Portsmouth x Norwich City. O Portsmouth, um dos favoritos, não poude conseguir mais que um empate de 2x2, devendo, por isso, ir a Norwich para o desempate.

O Liverpool, lider da primeira divisão, não foi, também, além de um empate de 0x0 contra o Blackburn Club. O wasea, outra equipe da segunda divisão, derrotou o Birmingham, da 1.ª Divisão, por 3x0. Quase ocorreu outra surpresa em Highbury, oonde o Arsenal sòmente marcou 1x0 quando faltavam apenas 2 minutos para o fim do jogo.

A vitoria do Arsenal foi foi sobre o Sheffield Wednesday, da 2.ª Divisão.

De sua parte, o Tottenham Hotspurs, lider da 2.ª Divisão, provou que poderia ter um lugar na divisão principal, ao derrotar o Stoke City, por 1 a 0.

Em resumo, as 32 partidas realizadas deram o elevado total de 124 tentos, e mais de um milhão de pessoas assistiram aos jogos.

O amor do toureiro

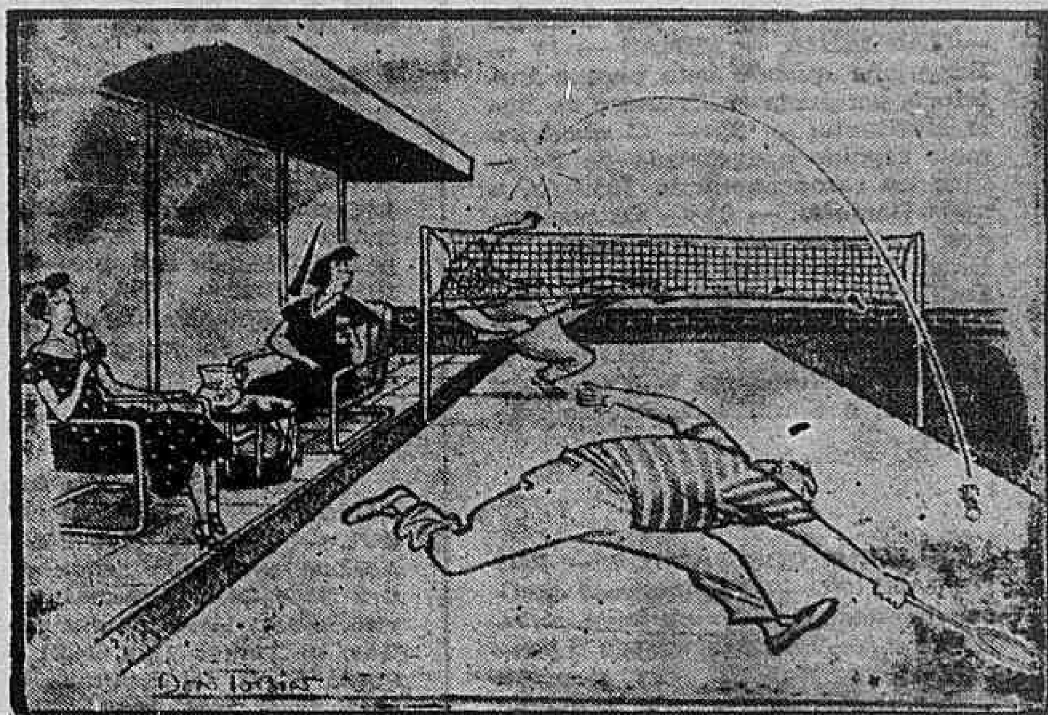
O toureiro Vicente Hitchcock, "O Inglês", atualmente em férias em Londres, anunciou que brevemente desposará a bela professora Jill Foyle Hunwick, que ama há cerca de sete anos. Foi com grande dificuldade, pois, que Hitchcock conseguiu convencer a jovem e seus pais de que a carreira de toureiro se não repousa muito... tem tambem vantagens: entre outras, a de ser eminentemente lucrativa.

Hitchcock assinou dez contratos, para a próxima temporada. O toureiro inglês voltará à Espanha brevemente, fazendo depois uma curta viagem à Inglaterra, para se casar.

MORRE UM CORREDOR PERFEITO

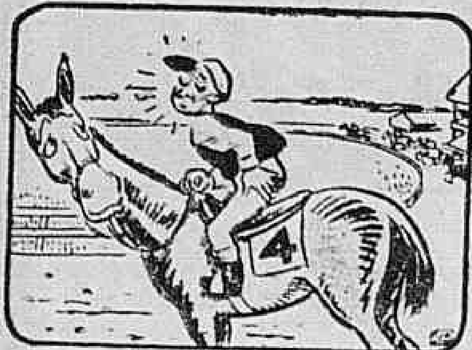
Anunciou-se a morte repentina de um atleta britânico, que era considerado como um corredor perfeito. Trata-se de Jack Lovelock, que causou sensação na Olimpiada de Berlim, antes da guerra, com sua vitoria na corrida de 1.500 metros. Era também detentor do "record" mundial para a milha. Faleceu a 28 de dezembro em Nova York, onde praticava a medicina, na qualidade de especialista em paralisia infantil. Vinha trabalhando ali desde a última guerra, quando serviu no Coorpo Médico do Exército Real.

Natural da Nova Zelândia, foi educado na Universidade de Oxford onde cedo se destacou em atletismo. Entre os anos de 1932 e 1936 seu nome tornou-se conhecido no mundo inteiro. Seu tempo de três minutos e quarenta e sete segundos para os 1.500 metros, constituiu um "record" mundial olímpico que até hoje não foi ultrapassado. Quando ainda estudante em Oxford, em 1933 estabeleceu um novo "recod" mundial paar a milha de 4 minutos, 7,6 segundos. Entre os corredores de seu tempo, Lovelock não tinha concorrentes



Eu quero ver é amanhã de manhã !

CARTAZ



NA INGLATERRA, numa prova em que era bem cotado, o jockey John Harris, ao dar a saida, montando Blue Boy, ouviu um ruido caracteristico de pano que se rasga. Sim, eram as calças, nos fundilhos. Freando o cavalo, desistiu da corrida, deixando a pista a toda pressa.

***

Gar Wood, o conhecido desportista norte-americano, inventou um tipo de barco, para a navegação oceânica, que não balanceia nem cabeceia. Trata-se de uma embarcação de 120 toneladas com dois cascos gemeos, unidos entre si por larga ponte com cabinas que se acha a sete metros sobre a linha de flutuação. Vista de proa, a embarcação mede 56 metros de comprimento por 12 de largura, e se assemelha a u mtunel colocado sobre a agua. Desenvolve uma velocidade de vinte e seis nós e maguas agitadas e é equipada com motores Diesel de 1.200 cavalos.

***

Gaby Vatard, famoso jockey francês, e que mais de uma vez levou ao vencedor cavalos de Aga Khan, morreu em 1942, em consequencia de um desastre de aviação, quando, participando da guerra, servia na Força Aerea, no posto de sargento-piloto

***

O polo é o esporte preferido de Winston Churchill. Um dos mais antigos esportes praticados ao ar livre, a sua origem remonta aos tempos de Alexandre, o Grande.

***

Nas primeiras corridas de automovel realizadas no Rio e em São Paulo, os premios eram constituidos de objetos artsticos e cada concorrente pagava a taxa de vinte e cinco cruzeiros para se inscrever. Nas corridas de motocicletas, dez cruzeiros.

A marcha é considerada como o mais são dos exercicios fisicos, ativa a respiração e leva ao organismo a quantidade de oxigenio necessario; provoca contrações musculares uteis e facilita a eliminação das toxinas, aumentando a força dos músculos. Aconselha-se a caminhar uma hora pela manhã e um pouco mais à tarde, a passo regularmente ligeiro.

TIRO LIVRE

O JUIZ E' JULGADO

IVAN COPELETI — Flumi nense (3) x São Paulo (1)

Conforme era esperado, o árbitro promovi do pela F. M. F. atuou mal, quase prejudicando o andamento do jogo. Não mostrou qualid ades para a função, marcando errado em inúmeras oportunidades. E contiu como bandeiri nha a outra "revelação" do Colegio de Arbitros, o juiz Egidio Nogueira, que ajudou a atrapalhar a arbitragem. Ainda existe quem agredite em solução sem os juizes ingleses. (O GLOBO).



DEZESSETE ANOS E 28 VITORIAS — Contando apenas 17 anos, George Smith, estudante de Wyoming, ainda não se viu derrotado nas suas 28 lutas de catch amador, inclusive contra adversarios de peso muito superior ao seu. Alem dos seus músculos rijos, George tem a seu favor uma espantosa habilidade de se livrar das mais conhecidas chaves, pelo que lhe apelidaram de "O Enguia".

O árbitro Ivan Capeleti defendeu-se. Sem grande experiencia dos grandes jogos andou confuso em alguns lances, mas de um modo geral procurou acertar. Expulsou bem Leonidas, que o ofendeu com palavras e gestos. (A NOITE).

—

Ivan Capeleti foi o juiz, com uma atuação falha e bastante comprometedora. Andou certo entretanto, quando expulsou Leonidas, pois o "Diamante Negro" ofendeu-lhe a moral. (DIRETRIZES)

—

Não satisfez o desempenho do Sr. Ivan Capeletti, estreante em pelejas de Primeira Divisão. Mostrou-se impotente para reprimir as jogadas bruscas e foi excessivamente rigoroso na expulsão de Leonidas. (CAMPEÃO)

—

Indeciso na marcação das faltas, confundindo-se mesmo em algumas delas, S. S. não se mostrou capacitado a integrar o quadro de juizes da Primeira Categoria. Marcou um penalty duvidoso contra o Fluminense, deixou de assinalar outras faltas perigosas dentro de ambas as areas. (O MUNDO)

—

Quanto ao juiz, apenas regular. Andou invertendo algumas faltas e nem sempre foi preciso na marcação de outras. Mas honesto e imparcial. (DIARIO DA NOITE)

SABE ?

1 — A luta Firpo x Dempsey foi realizada em que ano ?

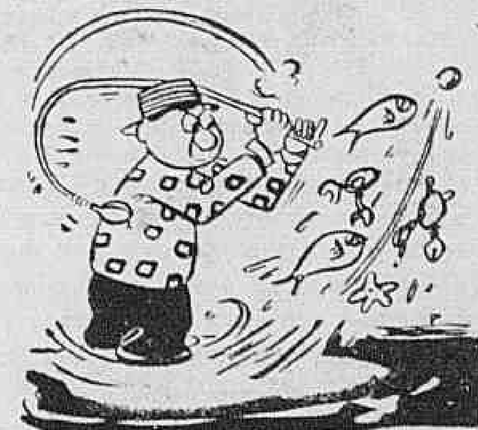
2 — Em que posto se colocou Piedade Coutinho, nas Olimpiadas de Berlim ?

3 — Foi em 1924, 25 ou 26 que o Paulistano fez a sua excursão à Europa ?

4 — Quantos rounds Carpentier aguentou diante de Dempsey ?

5 — Fritzie Zivic era jogador de football, tennista ou boxeur ?

(Respostas na página 12)



1935

Janeiro, 8: Rivarola recebe uma proposta para atuar no Liverpool, da Italia, mas declara que "deseja ficar no Brasil e no América". — Um tempo magnifico de Ligia Cordovil num treino: 6'40" para os 400 metros. — Isidro Sá, de volta dos Estados Unidos, vence Manina, por knock-out, ao 8.º round. — 10: Prego afirma que só voltará a jogar depois da "pacificação". — Helio Gracie responde ao desafio de Dudú, dizendo que combaterá sob condição de absoluta liberdade de golpes. — 11: Anuncia que Minnie Montheath, segunda tennista da cidade, irá aos torneios de Wimbledon. — Hilda Dias bate, num "tiro", o record carioca de 200 metros "à labrasse", com o tempo de 3'39". 12: Primo Carnera chega a São Paulo. — Vencendo o Fluminense pelo escore de 42x16, o Flamengo conquistou o titulo de tri-campeão de basketball da cidade. — Mais outro record de natação: Alencar de Carvalho supera o seu proprio record carioca, fazendo os 100 metros nado de costas em 1'17". — Irineu Corrêa declara que não tem carro para disputar a prova "Grande Premio Nacional" de Buenos Aires, para a qual foi convidado. — Lazzati é classificado o crack número 1 do Boca Junior, por Mario Fortunato, técnico do clube.

1940

Novembro: 9 — De Buenos Aires, Capuano anuncia que deseja jogar no Fluminense. — E Nariz declara que não voltará a jogar mais football, ao terminar o seu contrato. — Romeu pede 35 contos ao Fluminense para renovação do contrato, mas este contrapropõe 25 contos por um ano. — O San Lorenzo se mantem invicto no Rio, derrotando o Flamengo, campeão carioca, por 1x0. — No Stadium Brasil, Brasilino vence Martinez. — 9: O San Lorenzo é convidado a jogar em São Paulo mediante 20 contos por partida. — 10: Gonzalez, desgostoso com o Flamengo, declara-se disposto a ingressar no football italiano. — 11: O Sr. Vicente Caruso é o novo presidente do Bonsucesso. — O Fluminense não venderá o passe de Romeu.

BILHETES DO LEITOR

CARLOS ARÊAS

DILSON CARLOS DE MATOS — JANUÁRIA — MINAS — 1) — Braguinha quando veio para o Botafogo, pertencia ao Cruzeiro de Belo Horizonte. — 2) — O dianteiro mais regular e destacado do Botafogo no campeonato de 1949 foi o meia Geninho. — 3) — Os resultados dos jogos do Southampton no Brasil foram êstes: Fluminense 4 x South 0; Botafogo 3 x South 1; São Paulo 4 x South 2; Portuguesa 2 x South 1; South 2 x Corintians 1; South 3 x Flamengo 1; Vasco 2 x South 1; e South 1 x Seleção Mineira

—o—

ALUÍSIO DOS SANTOS — RIO DE JANEIRO — O senhor está equivocado num ponto, importante, aliás. É que o América não venceu o Vasco naquele jôgo em que o médio Oscar passou para o goal a fim de cobrir a vaga deixada pela saida do arqueiro Cabrita, contundido. O resultado foi um empate de 2 a 2. Vencia o Vasco por 2 a 0 quando Cabrita saiu e o América reagindo com dez homens apenas. Oscar fazendo "misérias" no arco, chegou ao empate de 2 a 2. O jôgo foi realizado no estádio de São Januario e correspondeu ao campeonato de 1941.

—o—

ORMY SIANO — MUQUI — ESPÍRITO SANTO — 1) — O quadro do Vasco que perdeu por 1 a 0 para o Flamengo no famoso jôdo decisivo do campeonato de 1944 formou assim: Barqueta — Rubens e Rafanelli — Alfredo — Beracochéa e Argemiro — Djalma — Lelé — Isaias — Ademir e Chico. — 2) — Os resultados dos jogos do Vasco na sua última excursão à Europa (1947) foram êstes: Vasco 4 x Seleção B. S. B. 3; Vasco 4 x Valência 1 e Sporting 3 x Vasco 2, todos três jogos em Lisbôa; Vasco 2 x F. C. do Porto 0, no Pôrto; e Atletico Bilbao 3 x Vasco 2, em La Coruna (Espanha). — 3) — De 1940 a 1948 os resultados dos jogos Vasco x Botafogo, nos campeonatos oficiais, foram êstes: 1940 — Vasco 3 a 0 — Botafogo 4 x 3 e empate 2 a 2. — 1941 — Vasco 5 a 3 — empate 1 a 1 — Vasco 4 a 0 e empate 2 a 2. — 1942 — empate 3 a 3 — Botafogo 5 a 1 e Botafogo 4 a 2. — 1943 — Vasco 3 a 1 e Vasco 4 a 1. — 1944 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 1 a 0. — 1945 — empate 2 a 2 e Vasco 1 a 0. — 1946 — empate 1 a 1 e Vasco 3 a 0. — 1947 — Vasco 2 a 0 e empate 0 a 0. — 1948 — Botafogo 2 a 1 e Botafogo 3 a 1.



TONHO — o arqueiro do América de Minas — num desenho do leitor José Fernandes de Oliveira, desta capital.

SÍLVIO VIEIRA DA SILVA JUNIOR — NITERÓI — 1) — Um arqueiro pode cobrar penalti, sim senhor. — 2) — O América foi campeão da cidade nos anos de 1913 — 1916 — 1922 — 1928 — 1931 e 1935. — 3) — Spindola depois que deixou o América, foi jogar no interior de São Paulo.

—o—

ELMO ALMEIDA FABRES — ALEGRETE — RIO GRANDE DO SUL — 1) — O jôgo São Paulo x Arsenal teve uma renda de ...... Cr$ 964.184,00 e terminou com a vitória do tricolor paulista por 1 a 0. Goal de Teixeirinha. — 2) — O São Paulo F. C. foi camçeão em 1931, 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949. — 3) — Sem contar o caso especial do Floriano, de Novo Hamburbo, que tem trinta e tantos campeonatos consecutivos naquela cidade gaúcha, o clube de primeira divisão que tem maior número de títulos seguidos é o América Mineiro, com dez anos (deca campeão). — 4) —Cafunga, o veterano goleiro do Atlético Mineiro, ainda atuou neste ano findo de 1949, em jogos oficiais e amistosos. Luisinho, do São Paulo, Já está afastado das atividades.

—o—

ANTÔNIO DE ANDRADE — BIRIGUI — S. PAULO — Agradecemos e retribuimos os votos e apresentamos os nossos cumprimentos pela passagem do se uaniversário, no dia primeiro de janeiro. Infelizmente, porém, não mantemos uma seção social para outro registo que não êste. O. K.?



CHICO — o ponteiro cruzmaltino — num desenho do leitor Emanuel Amaro Timoteo Caldas, de Maceió.

—o—

ALBERICO COUTO FERRAZ — TIJUCA — RIO DE JANEIRO — 1) — O maior score no campeonato carioca, em match de primeira divisão, foi o de 24 a 0 do Botafogo sôbre o Mangueira. — 2) — Não senhor. Não há nada de verdadeiro nessa versão de que Friedenreich tenha morto um seu irmão com um chute. — 3) — Claro que pode um jogador emendar a rebatida da bola na trave após ter cobrado uma falta fora da area. — 4) — Nós vimos aqui no Rio, em um match América x São Cristóvão, o arqueiro rubro Osni, cobrar um penalti e fazer goal.

JESSÉ BRITTO — BELO HORIZONTE — Rejeitado o seu desenho do médio vascaino, Elí

—o—

RENATO BERBERT — ITABUNA — BAÍA — 1) — A "Taça Olimpica" é um troféu instituido pelo Comité Olimpico Internacional e destinado às organizações ou pessoas, em todo o mundo, que mais se destingam pelo seu trabalho em pról do esporte amadorista. Foi instituida em 1904, por iniciativa do fundador dos Jogos Olimpicos, Barão Pierre de Coubertin, e o seu primeiro ganhador fo. o Touring Club de France, em 1906. — 2) — Na América do Sul, antes do Fluminense, seu ganhador de 1949, apenas



WALTER — o medio rubro-negro — num desenho do leitor Francisco Bettega, de Curitiba.

duas instituições já haviam sido contempladas com a "Taça Olimpica": o Comité de Educação Física do Uruguai, em 1925 e o Comité Olimpico Argentino em 1943. — 3) — O time do Fluminense, campeão de 1936 contou com êstes valores: Batatais — Moisés e Machado — Santamaria — Brant e Orozimbo — Sobral — Romeu — Russo — Lara e Hércules. Também jogaram Ivan — Nariz — Mendes — Vicentino e Raul.

o—o—

RUI DE JESÚS MARÇAL — ITARARÉ — S. PAULO — Não podemos atender aos seus pedidos pela simples razão de que não negociamos com fotografias.

—o—

DANIEL LOPES — PIRITIBA - BAÍA — 1) — Jurandir, o arqueiro famoso, jogou em São Paulo pelo Palmeiras, Corintians e Comercial e aqui, no Rio, Pelo Fluminense e Flamengo. Integrou as seleções paulista, carioca e brasileira. — 2) — Valido é estabelecido com uma tipografia, aqui no Rio, Jarbas é funcionário do Departamento Técnico do Flamengo, e Volante estava por último como coach no Rio Grande do Sul. — 3) — Rejeitados os seus desenhos de Argemiro — Oberdan — Augusto — Juvenal — Ademir — Otávio — Jair e Zizinho-Jair e mais o de Jair sòzinho, feito pelo seu irmão Jonas.



ELY — o destacado half vascaino — num desenho do leitor Sergio da Motta Bastos, da Tijuca, Rio de Janeiro.

ARTUR SOUSA — PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL — As vitórias internacionais do Vasco, em jogos sòmente disputados no Rio, desde a que marcou sôbre o Wanderers por 1 a 0, em 1928, foram as seguintes: 1930 — Vasco 6 x Iugoslavos 1 e Vasco 5 x Huracan 1; 1931 — Vasco 4 x Sud America, de Montevidéu 2; 1935 — Vasco 4 x Espanhóis 0; 1936 — Vasco 4 x Huracan 2; Vasco 2 x Estudiantes de La Plata 0; Vasco 3 x Velez Sarsfield 2; 1937 — Vasco 1 x Atlanta, de Buenos Aires, 0; 1939 — Vasco 5 x Huracan 4; Vasco 5 x Independientes 2; 1940 — Vasco 1 x San Lorenzo-Independiente 0; 1941 — Vasco 1 x Gimnasia e Esgrima 0; 1946 — Vasco 6 x Libertad, do Paraguai 1; 1948 — Vasco 2 x Southampton 1; 1949 — Vasco 1 x Arsenal, de Londres, 0 e Vasco 5 x Rapid, de Viena, 0.

—o—

MAURÍLIO RODRIGUES PEREIRA — RIO DE JANEIRO — 1) — Os resultados dos jogos entre Brasil e Argentina nos campeonatos sul-americanos foram êstes: 1917 — Argentino 4 x Brasil 2; 1919 — Brasil 3 x Argentina 1; 1920 — Argentina 2 x Brasil 0; 1921 — Argentina 1 x Brasil 0; 1922 — Brasil 2 x Argentina 0; 1923 — Argentina 2 x Brasil 1; 1925 — Argentina 4 x Brasil 1 e Argentina 2 x Brasil 2; 1937 — Argentina 1 x Brasil 0 e Argentina 2 x Brasil 0 (match desempate do título); 1942 — Argentina 2 x Brasil 1; 1945 — Argentina 3 x Brasil 1; 1946 — Argentina 2 x Brasil 0; — 2) — Os resultados dos jogos Brasil x Argentina, na disputa da "Copa Roca" foram estes: 1914 — Brasil 1 x Argentina 0; 1922 — Brasil 2 x Argentina 1; 1923 — Argentina 2 x Brasil 0; 1939 — Argentina 5 x Brasil 1 e Brasil 3 x Argentina 2; 1940 — Argentina 3 x Brasil 0 e Argentina 2 x Brasil 2, em São Paulo e Argentina 6 x Brasil 1 — Brasil 3 x Argentina 2 e Argentina 5 x Brasil 1, em Buenos Aires; 1945 — Argentina 4 x Brasil 3 — Brasil 6 x Argetina 2 e Brasil 3 x Argentina 1.

—o—

CARLO S FALEZE — S. PAULO — Desculpe a decepção, mas os seus desenhos de Ademir e Mexicano, foram rejeitados, bem como o da cestobolista Célia.

—o—

JOEL DE CARVALHO — CATETE — RIO DE JANEIRO — O médio Alfredo, do Vasco, tem 30 anos de idade e o center César, do Botafogo, tem 31.

O sucessor de Joe Louis

O sonho de um negrinho torna-se em realidade com a ajuda do ex-patrão — Ezzard Charles se reconhece inferior a Joe Louis e não gostaria de vencê-lo — Um manager inexperiente e uma serie de derrotas que podiam ser evitadas

1 O sucessor de Joe Louis é um negro de vinte e seis anos e um metro e oitenta e cinco de altura, chamado Ezzard Charles. Dentro da pobreza dos atuais peso-pesados, Charles bem que merece o titulo de campeão mundial. Para começar, é o de atuação mais firme de todos: ganhou 66 das 71 lutas que já travou como profissional, e quatro dos seus vencedores tombaram ao lhe enfrentar pela segunda vez. O quinto não lhe pode dar a revanche. Era um peso-medio chamado Ken Overlin, e Ezzard Charles desenvolveu fisicamente com tal rapidez que não tardou a descolocar-se da categoria daquele.

Embora pese perto de 82 quilos, e possa a qualquer momento descer ao limite da categoria dos meio-pesados, Charles derrotou a todos os grandalhões que defrontou. Não é uma segunda edição de JoJe Louis jovem, que destroçava rapidamente a todos seus adversarios; mas "pega" e boxea bastante. E observando-se bem, quem precisa ser ... um Joe Louis para derrotar os peso-pesados agora ?

Uma das melhores qualidades de Ezzard Charles é seu sentido de suas proprias limitações. Tem direito a se considerar campeão; mas disse a pouco que só se atreverá a fazê-lo quando tenha derrotado a todos os possiveis aspirantes. Sua luta contra Joe Walcott foi tão ruim, tão ruim que o público protestou durante a maior parte do seu desenrolar. Charles, embora fizesse o possivel para dar um bom espetáculo, perseguindo todo o tempo o resvaladiço Walcott, reconheceu imediatamente que o encontro havia sido pobre e pediu desculpas à imprensa. E quando seu manager, Jake Mintz, famoso por suas pitorescas declarações, disse que seu pupilo podia ainda vencer Joe Louis, depois daquela luta, Ezzard se apressou a corrigi-lo diante dos cronistas: "Joe Louis é único" — disse. "Mesmo agora seria capaz de vencer a todos nós. E, por outro lado, não me agradaria derrotá-lo,ainda que pudesse. Fez bem em retirar-se invicto. Sempre será o campeão para nós, o de sua raça".

Charles lembra a única vez que cruzou luvas com Joe Louis. Ambos eram soldados. e foi numa exibição no Texas. Ao falar daquela luta, move a cabeça com gesto de admiração: "Nunca levei socos tão fortes — declara. — E Joe não procurou castigar-me".

Ezzard Charles tem traços fisionomicos agradaveis, prova viva da sua habilidade no ring. Não tem o nariz quebrado nem as orelhas achatadas. Não tem cicatrizes nas sombrancelhas, e só mostra, como única marca de sua profissão, uma cicatriz semi-circular na bochecha direita. Usa um bigode largo, que lhe cobre todo o labio superior. Vendo-o vestido, ninguem diria que é um boxeador. E, no obstante, tem passado no ring quase que a metade de sua vida.

Nasceu em Lawrenceville, Georgia, e aos 10 anos foi para Cincinatti, com sua avó, a Sra. Maud Foster, que o criou depois da morte de seus pais. Eram os dias da gloria máxima de Joe Louis, e quase todos os negrinhos queriam ser boxeadores. Charles não foi exceção. Estudava e trabalhava como mensageiro, ganhando seis dólares semanais; mas em suas poucas horas livres ia aos ginasios de seu bairro olhar os boxeadores e procurar quem quisesse lhe ensinar os segredos do pugilismo.

Aos 14 anos era quase tão alto como agora, mas muito ma[illegible] aquela época encontrou um ginasio onde o deixaram treinar e um manager que se mostrou disposto a ensiná-lo. Chamava-se Bert Williams, e o que mais lhe agradece Ezzard Charles é que o lançou imediatamente a lutar. "Não tinha idéia de como se dava um golpe, e [illegible] aprender tudo nos seis meses que transcorreram antes de minha [illegible]meira luta como amador".

Estreou como meio-medio no torneio do Cinturão de Diamantes e de imediato se classificou campeão. Nesse mesmo ano ganhou o campeonato do Estado de Ohio. No ano seguinte, o das Luvas de Ouro. Em 1939, ganhou o campeonato nacional dos medios e cinco titulos regionais. Era o boxeur amador mai promissor de sua categoria. E nã tinha mais que 16 anos. Havia então no Canadá um medio considerado como um futuro campeão mundial. Chamava-se Dan Ely. Ezzard Charles o pôs a knock-out em dois rounds. Ao se fazer profissional, em março de 1940, tinha 42 lutas como amador, todas ganhas. Somente Ray Robinson, e Joe Louis tiveram atuações semelhantes ao campo amador.



Embora não tenha o soco violento de Joe Louis, Ezzard ganhou por K.O. muitas das suas 71 lutas. Sam Boroudi, um meio-pesado de Chicago, morreu em consequencia de seus golpes

2 Como profissional, necessitava de um patrocinador que pagasse suas despesas até que pudesse ganhar a vida. Encontrou em Max Elkus, o proprietario da loja em que trabalhava como mensageiro. Elkus nunca se havia interessado por box; mas considerou que Charles seria uma boa propaganda comercial. Elkus e um amigo seu compraram por 500 dólares o contrato do rapaz de cor, e Charles justificou essa confiança ganhando suas primeiras lutas como profissional, 14 delas por knock-out.

Aos 18 anos perdeu sua primeira peleja, contra Ken Overlin, que um mês antes havia perdido o campeonato mundial dos medios diante de Billy Soose. Ovelin era muito habil, e embora Charles lutasse mais, não conseguiu venc[illegible]

O manager escolhido por Elkus e seus amigos para dirigir Charles era George Rhein, contador de sua firma, e um homem muito honrado, mas que tinha uma grande desvantagem: não conhecia os bastidores do box, tampouco tinha influencia neles. Resultado: Charles lutou contra homens demasiadamente bons para ele, e teve que começar por esse caminho mais dificil. Jimmy Bivins era um dos melhores peso-pesado do momento. Rhein firmou contrato para lutar com ele, e Charles foi vencido. Llyd Marshall era o maior peso-pesado dos Estados Unidos. Charles lhe enfrentou e foi noqueado no oitavo round. A seguir, o Exército o convocou.

De todas as suas lutas de após-guerra (trinta e duas no total) só perdeu uma. Foi contra Elmer Ray, num encontro renhido, cuja decisão foi vaiada. Em 20 de fevereiro de 1948 pôs Sam Baroudi a knock-out, que morreu num hospital, sem ter recuperado a consciencia. Charles passou por um periodo de aguda depressão, e decidiu procurar o melhor possivel para fazer uma festa em beneficio da familia do morto. Elmer Ray se ofereceu, e Ezzard Charles o pôs a knock-out no nono round. Em dezembro de 1948 derrotou Joe Baski, tambem por K. O., um gigante que pouco antes vencera Bruce Woodcock e que nunca havia sido noqueado em sua carreira, e a 28 de fevereiro derrotou por pontos Joe Maxin. Essas vitorias convenceram a Joe Louis de que Ezzard podia ser um digno sucessor de sua coroa, e a atuação do colored de Cincinnati diante de Joe Walcott, embora sem brilho, justificou essa crença.



O campeão vive com sua avó, Sra. Maud Foster, que o criou depois da morte dos pais. Aqui aparece com ela, e sua bisavó, que lê a Biblia. Ezzard comprou para ambos uma casa que custou 16.000 dólares

Contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

MAXIMOS E MINIMOS D



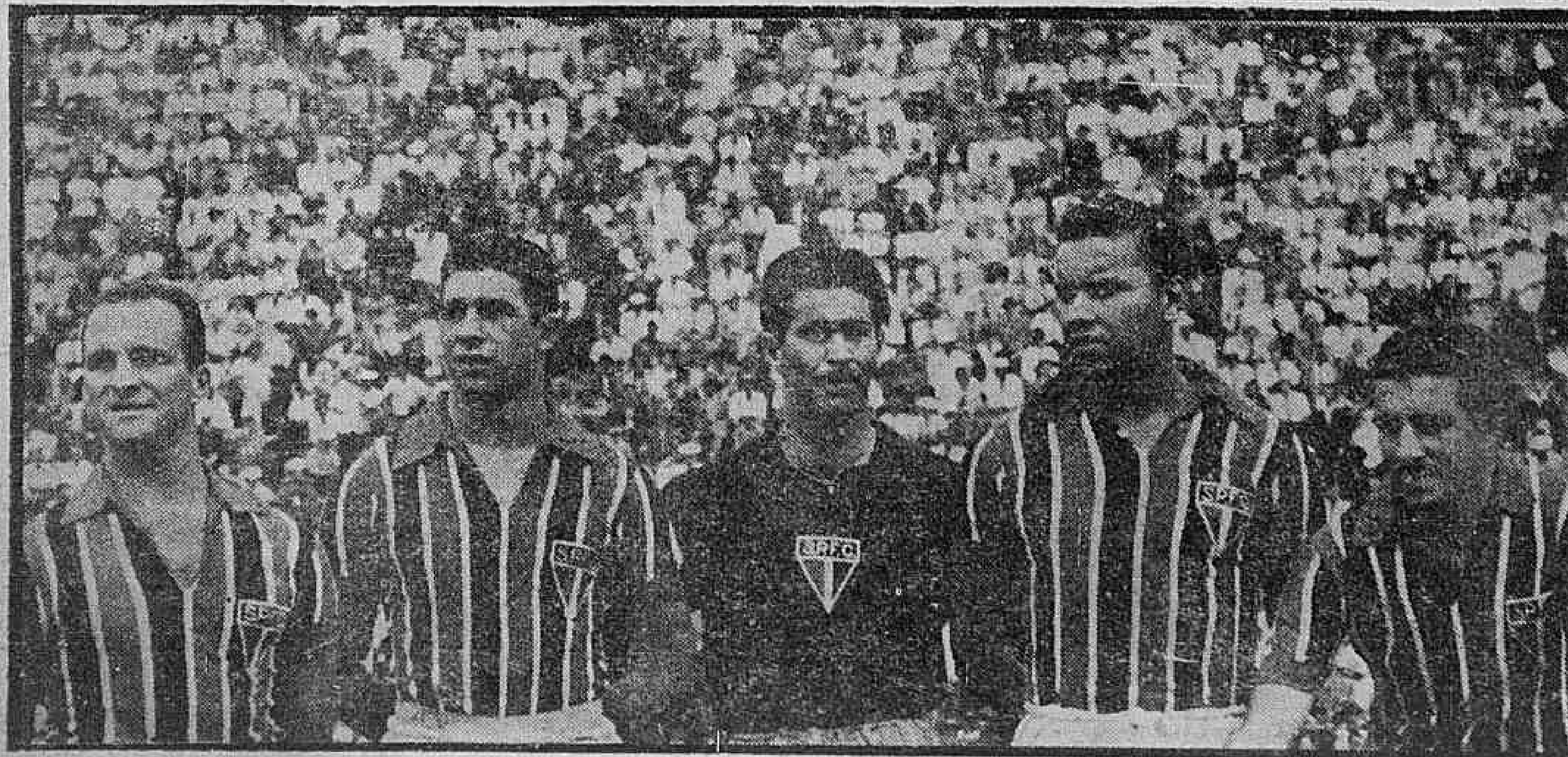
Mario, guardião do São Paulo F. C., o arqueiro menos vazado e que teve o melhor desempenho, debaixo das traves, no decorrer do certame



A Portuguesa de Desportos, terceira colocada no certame de 1949, possue uma excelente equipe, mas perseguida por uma má sorte incrivel. No cliché, a linha de ataque do conjunto luso, uma das melhores de São Paulo, integrada por eRnato, Pinga I, Nininho, Pinga II e Simão.



Um dos maiores problemas que a direção técnica do Corintians enfrentou durante todo o ano de 1949 foi a formação de sua zaga. Nem mesmo a aquisição de Norival resolveu o proble ma, que encontrou, afinal, um paliativo no entusiasmo e mocidade de Nilton e Belfare, dois medios de al



Saverio, Mauro, Mario, Bauer e Noronha, cinco valores do bi-campeão paulista, que integram a defesa menos vazada do campeonato de 1949

S. PAULO, dezembro — (De J. P. Frank, especial para O GLOBO) — A excepcional campanha do São Paulo F. C., que lhe d... poderia deixar de premiar o esquadrão tricolor com as ... com que conseguisse, do melhor o máximo e do pior o mi... versarios em má fase técnica, sem produzir o que deles ... dificil para o São Paulo aureolar seu magnifico feito ... tos resultados isolados, que comprovam a excepcional ... junto, no momento um dos melhores do país.

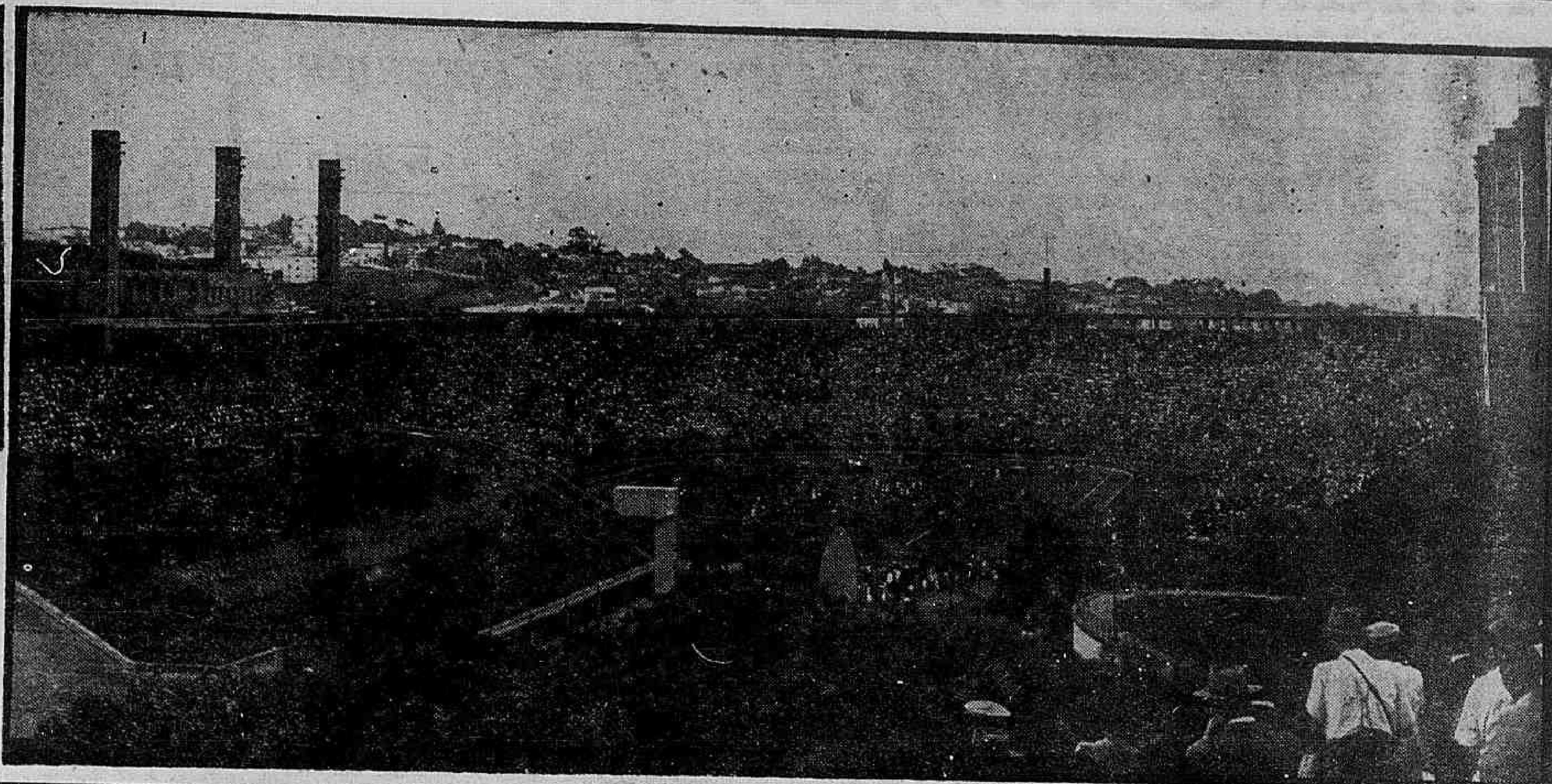
QUASE UMA SELEÇAO

Para se ter uma idéia das atuais condições do esqua... atente para o fato de os melhores jogadores atualmente em ... deirantes, em quase todas as posições, encontram-se em s... até a extrema esquerda, dispõe o bi-campeão paulista de ... leção paulista e nacional, elementos dotados de predicado... campanha desenvolvida em 1949. Mario no arco revelou-se ... tado de grande firmeza, golpe de vista e, sua principal ... total. Iniciando o ano discretamente, foi aos poucos firm... torcedores, chegando ao término do campeonato como o ... dade, candidato natural ao posto na seleção paulista. N... Sul-Americano, repetiu sua atuação do ano passado, co... gurança, enquanto Saverio, sem os mesmos dotes técnicos, ... no entanto, o zagueiro adequado ao sistema defensivo tri... gulo final de grande rendimento e alto grau de invulnera... como sempre, foi a peça principal do conjunto. Sempre co... ronha senhores de todas as suas qualidades, constituiu-se ... vitorias sampaulinas. Na linha de ataque a grande revela... teiro cruzmaltino disputou o certame com grande chance ... nando na conquista do posto de "artilheiro" máximo da... mesmo de sempre, lépido, usando a cabeça para moviment... rigo para as metas adversarias. Ponce de Leon, Remo e ... equipe, destacando-se mais o extrema esquerda, principa... no. Assim, temos que somente do São Paulo nada menos ... contram em condições de figurar como titulares numa ... plenamente demonstradas no decorrer do certame. Mario, ... ronha, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha, pois, con... jogadores de suas posições, seja pela regularidade com q... na forma fisica em que se encontram.

OUTROS QUE BRILHARAM

Dos demais clubes concorrentes ao campeonato pauli... elementos, alguns novos, autênticas revelações, outros, já ... ram à saciedade encontrarem-se em pleno fastigio de sua ... por exemplo, depois de Mario, apareceu Adu, arqueiro da ... verdadeiro cronômetro em materia de regularidade. Sempre ... grande classe, o jovem guardião dos lusos santistas foi ... sua equipe, constituindo-se em verdadeiro baluarte. Conta... sólida, certamente estaria ocupando posição mais destaca... Osvaldo, do Ipiranga, e Caxambú, da Portuguesa de Des... meiro destacou-se mais, pois participou de todas as pelej... to que Caxambú revezou o arco luso com Bolivar e Ivo. ... do Santos, colocou-se logo a seguir, mercê de sua alta c... um excelente reserva para Turcão. Saverio e Lorico dese... discreta. Para reserva de Mauro surge o nome de De So... cenario footballistico paulista, defensor do XV de Novem... ainda, dotado de grande classe e resistencia, "pintou" ... número 5. Homero, do Ipiranga, Sarno, do Palmeiras, e ... colocam-se a seguir, sendo que este último não chegou a... suas reais possibilidades. Na asa media direita, Bauer é ... Portuguesa de Desportos e Nenê, do Santos, dois ótimos va... Cardoso, do XV de Novembro e Mexicano, do Palmeiras. N... Brandãozinho, se bem não esteja produzindo tudo que pod... dicado para Rui, seguido de Pascoal, do Santos. Alfredo, ... tos, está em condições de igualdade com Noronha, na asa ... campanha disputou o simpático half santista, vindo a seg... e Dema, jovem defensor do Ipiranga. Claudio, que começ... se em seu final, revelando encontrar-se atualmente em sua ... dato serio ao posto de titular da ponta direita, em que pe... Friaça atravessa. Harry, do Palmeiras, autêntica revela... Ipiranga, seguem de perto os dois valorosos ponteiros. Na ... to houve que se destacou dos demais soberanamente, rep... 1948: Rubens, o notavel defensor do Ipiranga, já uma ve...

CAMPEONATO PAULISTA DE 1949



O majestoso Estadio Municipal do Pacaembú, cenario das pelejas do certame paulista, numa foto apanhada durante o prelio entre São Paulo e Corintians

OBO SPORTIVO) ... d-campeonato, não ... marcas, fazendo ... contando com ad- ... esperar, não foi ... de outros tan ... fonica de seu co...

... olor basta que se ... os gramados ban- ... Desde o arco ... à altura da se- ... e burilados pela ... queiro seguro, do- ... calma absoluta, ... no conceito dos ... arqueiro da ci- ... Mauro, campeão ... brilho e se- ... companheiro, foi ... ando um triân- ... A linha media, ... Bauer, Rui e No- ... a propulsora das ... riaça. O ex-pon- ... forma, culmi- ... Leonidas foi o ... permanente pe- ... completam a ... final do retur- ... elementos se en- ... paulista, condições ... Bauer, Rui, No- ... nos melhores ... seja pela óti-

... acaram-se varios ... dos, que mostra- ... técnica. No arco, ... Santista, um ... cimo, dotado de ... de relevo em ... uma defesa mais ... Vêm a seguir ... endo que o pri- ... clube, enquan- ... a direita, Helvio, ... forma técnica. E' ... uma campanha ... emento novo no ... Piracicaba. Moço ... têntico crack da ... do Corintians, ... oduzir dentro de ... por Luizinho, da ... tacando-se ainda ... da linha media, ... é o reserva in- ... squerdo do San- ... squerda. Grande ... ne, do Palmeiras, ... certame, firmou- ... forma. E' candi- ... ente fase por que ... e Liminha, do ... tella, um elemen- ... performance de ... ado para os trei-

nos da seleção nacional. Atravessa um periodo excepcional de sua carreira, mantando-se isoladamente como dono absoluto da posição. Renato, da Portuguesa de Desportos e Antoninho, do Santos, foram outros dois elementos que se destacaram, sem chegar, no entanto, a ameaçar a posição de Rubens. No centro do ataque, Baltazar, do Corintians, apesar da excelente forma de Leonidas, pode disputar de igual para igual o posto. A favor do veterano Diamante Negro pesa sua melhor classe e sua grande experiencia. Mas o jovem atacante corintiano destacou-se pela impetuosidade e virtuosismo no jogo alto dentro da area adversaria. Nininho mantem-se na expectativa, demonstrando ser adversario capaz de disputar um "lugar ao sol". Na meia esquerda, que cabe por direito a Remo, pela sua maior experiencia, temos outra revelação: trata-se do defensor do XV de Novembro, Gatão, outro que surgiu de maneira auspiciosa no certame de 1949. Pinga I, da Portuguesa de Desportos continua jogando como sabe, em ótima forma física. Na extrema esquerda, infelizmente, não contam os clubes paulistas com elementos em grande forma. Pinhegas, do Santos, que brilhou no ano passado e Simão, da Portuguesa, encontram-se, parece, que exaustos, sem produzir o que deles se pode esperar. Assim, cabe o posto ao veterano Teixeirinha, pela sua regularidade, seguido de Lima, do Palmeiras, que começa a ressurgir, recuperando sua antiga forma. De acordo com estas observações, verifica-se que os melhores do ano, em cada posição, formariam o seguinte "scratch": Mario, Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubensi Leonidas, Remo e Teixeirinha. Outro que poderia ser formado, com reais possibilidades, seria este: Andú, Helvio e De Sordi; Nenê, Brandãozinho e Alfredo; Claudio, Renato, Baltazar, Gatão e Lima.

FALAM OS NÚMEROS

Uma demonstração do poderio do São Paulo F. Clube, no certame de 49, foi dada pela sua retaguarda, bem como pela linha de avantes: o arco confiado a Mario, foi vencido, em 22 partidas, apenas 23 vezes, enquanto os avantes tricolores assinalaram nada menos de 70 goals, proporcionando um saldo favoravel de 47 tentos. Do outro lado, Nacional marcou apenas 27 tentos, sofrendo 71, com um deficit de 44, portanto.

Um dos aspectos mais interessantes do certame, foi proporcionado pelo Corintians. Apesar de seu quadro não ter rendido à altura de suas tradições, desenvolvendo uma campanha apagada, com raros momentos de lucidez, o clube alvinegro detem o título de portador de maior número de partidas invictas, ao findar o certame: oito partidas sem conhecer o amargor da derrota, assim divididas: sete empates e uma vitoria. Como se vê, record de empates, tambem...

Entre os arqueiros, sobressairam-se Mario, Andú e Osvaldo, pelo fato de terem disputado todos os jogos do certame. O cômputo final, porem, é inteiramente favoravel ao arqueiro do São Paulo, que foi vencido apenas 23 vezes, com uma media de 1 goal e pouco por partida, enquanto Andú sofreu 32 tentos e Osvaldo 42. O goleiro mais vazado foi Fabio, do Nacional, com 58 tentos, sem disputar todas as partidas, o que não o impediu de constituir-se sempre em um autêntico baluarte da retaguarda "nacionalista", especialmente nos últimos compromissos de seu quadro, quando estava em jogo a permanencia do clube na divisão principal.

RENDA TOTAL DO CERTAME

Retificados alguns erros cometidos durante o transcurso do campeonato, observa-se agora que a arrecadação proporcionada pelo certame de 1949 atingiu a um total de Cr$ 12.319.303,40, sendo que no primeiro turno foram arrecadados .... Cr$ 6.717.262,00 e no returno Cr$ 5.602.041,40. Como se vê, verificou-se uma ligeira queda, que teve como principal causa a definição dos postos de campeão e vice-campeão, muitas rodadas antes do término do certame. Todavia, não foi muito grande o declinio, o que mostra o interesse dos apreciadores do football pelos bons matches.

O TORNEIO DE SELÇÕES DE 1922 ANIMOU A C.B.D. a promover o primeiro campeonato oficial em 1923

(Conclusão da pag. 2)

e Moderato (Fla). Paulistas: — Tuffy — Clodoaldo e Barthô — Abate — Amilcar e Serafim — Formiga — Neco — Friedenreich — Heitor e Rodrigues. Para o segundo jogo os cariocas apresentaram o mesmo team, enquanto os paulistas colocaram Gelindo no lugar de Abate e surgiram com o ataque assim formado: Filó — Mario de Andrada — Petronilho — Neco e Formiga. Os resultados gerais do campeonato de 1925 foram estes: Distrito Federal 6 x Espírito Santo 0 — São Paulo 6 x Paraná 1 — Minas 6 x Estado do Rio 0 — Baía 8 x Paraiba 2 — Pernambuco 10 x Ceará 1 — São Paulo 4 x Rio Grande do Sul 0 — Distrito Federal 3 x Minas 0 — Pará 3 x Amazonas 2 — Baía 4 x Pernambuco 0 — Distrito Federal 2 x Baía 0 — São Paulo 3 x Pará 0 — Distrito Federal 1 x São Paulo 1 e Distrito Federal 3 x São Paulo 2.

EM 1926 VOLTARAM OS PAULISTAS A SAGRAREM-SE CAMPEÕES

No quarto campeonato, em 1926, os paulistas voltaram a sagraremse campeões brasileiros. Os bandeirantes registaram nesse ano o placard que até hoje é o record dos campeonatos: — 16x0 sobre os catarinenses. Na partida final lutaram mais uma vez cariocas e paulistas vencendo estes por 3x2. Registou-se aliás um fato interessante nessa peleja. Quando os teams entregavam-se ao tradicional bate-bola, Nesi, que era o half esquerdo titular, torceu o pé e não pôde jogar, sendo então substituido por Hermógenes, que era reserva e já estava tambem uniformizado no batebola. Os teams foram estes na partida final: Paulistas: — Athié — Grané e Bianco — Pepe — Amilcar e Serafini — Bisoca — Heitor — Petronilho — Feitiço e Mele. Cariocas: — Amado — Penaforte e Helcio — Nascimento — Floriano e Hermógenes — Pascoal — Lagarto — Nonô — Russinho e Moderato. Durante o jogo registou-se tambem um incidente de gravidade entre o juiz Sr. Leite de Castro e o ponteiro Pascoal. Este reclamou em termos violentos da anulação de um goal de Lagarto e o juiz reagiu fisicamente agredindo o jogador.

Os placards do campeonato de 1926 foram estes: Baía 5 x Paraíba 0 — Pará 5 x Maranhão 1 — Pernambuco 3 x Ceará 2 — São Paulo 16 — x Santa Catarina 0 — Baía 8 x Pernambuco 1 — Pará 7 x Amazonas 0 — Rio Grande do Sul 5 x Paraná 2 — Estado do Rio 6 x Espírito Santo 3 — São Paulo 5 x Rio Grande do Sul 3 — Distrito Federal 9 x Minas 1 — Distrito Federal 9 x Estado do Rio 1 — São Paulo 13 x Baía 1 — Distrito Federal 5 x Pará 0 — e São Paulo 3 x Distrito Federal 2.

(Continua no próximo número)

A TURQUIA, DECIMO PRIMEIRO QUALIFICADO INESPERADO PARA O TORNEIO MUNDIAL DO RIO

O FOOTBALL DA NAÇÃO ASIÁTICA NÃO É INFERIOR AO DA AUSTRIA

De ALBERT LAURENCE

Apesar da medíocre "tournée" do Rapid de Viena em terras brasileiras, acho que o "cartaz" do football austríaco neste país, assim como no mundo inteiro, era superior à fama dos jogadores da Turquia que acaba de tomar inesperadamente o décimo-primeiro lugar na lista dos qualificados pelo Torneio Mundial do Rio, em consequencia do "forfait" dos vienenses.

Os peritos e os matemáticos do football poderiam demonstrar, contudo, que a diferença "oficial" entre as duas nações não é tão sensivel. Nos dois últimos confrontos entre estes paises, a Austria venceu com efeito a Turquia pela contagem minima de 1x0. Na primeira vez foi em Ankara, a nova capital da Turquia moderna, que os vienenses obtiveram uma vitoria dificil em 30 de maio de 1948. Mas a "revanche" foi em Viena mesmo em 20 de março de 1949 — há dez meses então — e os Austriacos confessaram que tiveram bastante sorte vencendo pelo mesmo score de 1x0.

COM A RUSSIA TAMBEM

A Turquia foi um dos últimos paises, a não ser o último, que se possa ufanar de ter enfrentado os footballers da terrivel e misteriosa Russia em jogo entre Selecionados. Foi em março de 1945, em Ankara, que os dois vizinhos de tamanho tão diferente se encontram, e a Russia venceu pela contagem de 3x2.

Os jogadores de Istanbul não são tão fracos assim; estes resultados contra a Austria e a Russia, apesar de negativos, o demonstram indiscutivelmente.

A Turquia teve, aliás, duas ocasiões oficiais de demonstrar seu valor, recentemente, no Torneio dos Jogos Olimpicos de Londres em agosto de 1948, e na Taça do Mediterraneo, em Atenas, em maio de 1949

Preparando-se para o Torneio Olimpico, a Turquia venceu primeiro seu clássico rival, a Grecia, por 3x1 (em 21 de abril de 1948). Depois, em Londres, eliminou a China por 4x0 e perdeu em quarto de final para a Iugoslavia (finalista e quase vencedor moral do Torneio) por 3x1, no fim de um jogo, muito equilibrado.

Na "Taça do Mediterraneo", em Atenas, em maio último, a Turquia venceu o Egito por 3x2 e três dias depois a Grecia por 2x1. O terceiro jogo foi uma derrota para a Italia B. O score foi de 3x2, favoravel ao Selecionado de Roma, mas a batalha foi terrivel, o terceiro goal dos Italianos pareceu impedido, e os vencedores declararam, eles mesmos, que podiam perder se a sorte não os tivesse favorecido.

Episodio curioso do Torneio que venceu a Italia B: foi depois da vitoria da Turquia sobre a Grecia (terceira vitoria em um ano, já que os Turcos tinham vencido tambem por 2x1 em 28 de novembro de 1948) que foi encontrado nas imediações da milenar acrópole o corpo de Telemaques Zaphirides, de trinta e oito anos, gráfico de um jornal de Atenas. Uma nota, encontrada num dos bolsos do morto dizia: — "Não pude suportar a nova derrota sofrida pela Grecia ante o Selecionado da Turquia na partida realizada ontem".

Foi tambem depois do jogo Italia B-Turquia que a imprensa de Atenas apreciou a conduta dos jogadores turcos em termos tão severos que nasceu um verdadeiro incidente diplomático entre os dois paises, com interpelações aos governos nas Câmaras dos Deputados respectivas, ruptura das relações esportivas etc. Na última reunião do Comité Executivo da FIFA em Paris houve aliás uma moção de felicitações para M. Jules Rimet que conseguiu restabelecer habilmente a paz entre as duas Federações dos paises rivais. Não sem dificuldades com certeza.

ALUNOS DE MEAZZA

Os Turcos progrediram muito tecnicamente nestes últimos anos. O motivo deste melhoramento foi nas recentes visitas de varios grandes quadros ingleses como o Charlton de Londres e tambem na influencia das aulas técnicas e táticas de um grande jogador de fama mundial, o famoso centro-avante ou meia Giuseppe Meazza, ex-comandante do ataque da "squadra azzurra" campeão do mundo de 1934 e meia direita do selecionado tambem campeão de 1938.

Foi Meazza que fez dois goals contra os ingleses em Londres no jogo memoravel de novembro de 1934 e foi Meazza tambem que fez o goal do penalty famoso de Domingos na semi-final de Marselha contra o Brasil em 1938.

Grande jogador verdadeiramente, Meazza foi durante a temporada 1948-1949 o "técnico" do clube campeão, o Besiktas, atual lider do campeonato tùrco novamente. E os Turcos aprenderam muito com o Meazza, chegando até a surpreender os patricios deste, durante a "Taça do Mediterraneo" como dissemos acima.

Os "astros" atuais do Selecionado turco que se qualificou para o Torneio do Rio com uma única vitoria sobre a Siria pelo score eloquente de 7x0 no dia 20 de novembro último e beneficiando agora do "forfait da Austria, são o arqueiro e capitão do Selecionado Cihat Arman, alto e habil, jogando com muita calma e inteligencia e com grande senso de colocação, os irmãos Bulent, centro-medio e centro-avante de vaolr, o zagueiro Nagy, gigante rude e eficiente, o ponteiro esquerdo Sukru, grande especialista dos goals feitos diretamente do "corner", o meia direita Selehattin, infiltrador inteligente que experimenta imitar o mestre Meazza. etc. etc

No fim do turno do campeonato nacional que se disputa atualmente, a classificação, em fim de dezembro, era a seguinte: 1. Besiktas, 19 pontos; 2. Fenerbahce, 18; 3. Galatasaray, 15; 4. Istanbulsport, 14; 5. Emniyet, 13; 6. Kasimpasa, 11; 7. Vefa, 10; 8. Reykoz, 8 pontos, etc.

Estes nomes de clubes e de jogadores, e claro, não têm a mesma fama dos "Austria" de Viena, "Rapid", "First Viena", "Wacker", etc., ou dos Zeman, Joksch, Ocwirk, Gernhardt, Huber, Happel, Decker e outros astros do Selecionado austríaco, recente vencedor da Iugoslavia por 5x2 em Belgrado.

Não há certeza aliás, ainda, que a Turquia venha em junho próximo ao Rio. Mas existe uma importante colonia turca no Brasil e é provavel que a Federação de Football de Ankara que se acha sob o controle direto do Ministerio da Educação Fisica, receba uma ajuda financeira importante do Governo quase totalitario dos herdeiros de Kemal Ataturk, o revolucionario que creou a nova Turquia moderna.

SO' EM ABRIL A LISTA DOS 16

De qualquer modo, a lista dos 16 concorrentes do Torneio Mundial está hoje quase completa, faltando apenas o vencedor de Espanha x Portugal e os quatro paises sul-americanos qualificados alem do Brasil. Olhemos para esta lista:

BRASIL
ITALIA
MÉXICO
ESTADOS UNIDOS
INDIA
ESCOCIA
INGLATERRA
SUIÇA
IUGOSLAVIA
SUECIA
TURQUIA
ESP. ou PORTUGAL

Os candidatos eliminados, porem que não perderam toda esperança de achar um lugar nesta lista, como a França, por exemplo, pedem que se note a presença entre os qualificados de paises verdadeiramente fracos como:

Os Estados Unidos, vencidos por 9x0 pela Italia (amadores) no Torneio dos Jogos Olimpicos de Londres, e por 6x0 pelo México em jogo eliminatorio da Copa do Mundo.

O México, vencido no mesmo Torneio de Londres pela... Coréia, por 5x3, esta mesma Coréia sendo depois eliminada pela Suecia por... 12x0. (E o Selecionado do México foi vencido recentemente pelo clube Real de Madrí, em Madrí, por 7x1).

A India, vencida pelo Selecionado de Amadores da França sempre no Torneio Olímpico de Londres.

E até a Suiça e a Turquia, que beneficiando-se respectivamente dos "forfaits" da Bélgica e da Austria, se qualificaram para a viagem ao Rio com vitorias muito faceis sobre adversarios como o Luxemburgo e a Siria.

Mas não se pode afastar do Torneio Mundial paises que se classificaram regulamentar e lealmente, apesar de ajudados pela sorte. Fica a hipótese de novas desistencias. Mas teremos que esperar, para conhecer uma lista dos 16 definitiva, até o fim de abril.

Instante decisivo!
Também num instante
BAYER
Instantina
CORTA os RESFRIADOS

FONTE INEXGOTAVEL DE CRACKS

A Seleção Do Interior Apresentou 50 Promessas

Uma iniciativa brilhante da Federação Mineira de Football, reunindo em Caxambú os mais brilhantes "ases" do "hinterland", está destinada a promover a renovação em massa nos clubes da Primeira Divisão — Campeão levou para a estancia uma experiencia técnica de trinta anos

De JANUARIO CARNEIRO

1 CAXAMBÚ, janeiro (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Depois dos azares e dos fracassos pavorosos que nos proporcionou a temporada footballística de 1949, ficou, como acontece sempre, uma grande lição. Ficou apontado o caminho que indispensavelmente teremos de trilhar, se quisermos repor o football de Minas no seu legitimo lugar, dentro do cenario desportivo nacional. Em suma: ficou provado que todo e qualquer trabalho tinha de ser feito no sentido de descobrir e educar valores novos, nos quais sempre se apoiou a força de Minas desportiva. E, por incrivel que pareça, estamos atualmente pobres, miseravelmente pobres de cracks feitos e de esperanças por se concretizarem.

O presidente Mario Gomes traçou o programa de ação, que começa pela entidade e deve ser continuado pelos clubes. A entidade tratou de solicitar das ligas do interior a indicação dos seus três melhores valores, preferencialmente um atacante, um medio e um componente de trio final. Isso feito, iniciaria a entidade montanhesa uma concentração para treinamento e seleção em Caxambú. Objetivo claro e lógico: revelar valores desconhecidos, os quais seriam apresentados ao técnico do scratch mineiro ao certame nacional de 50. E, consequentemente, os clubes profissionais da primeira divisão estariam diante do melhor material que o melhor celeiro possui. Estariam diante dos valores máximos do football do "hinterland" montanhês.

Quando esta reportagem estiver publicada, já terá terminada a concentração dos jogadores em Caxambú. Todavia, a reportagem d'O GLOBO SPORTIVO inevitavelmente teria de ouvir o homem a quem coube a tarefa pesadíssima e profundamente dificil de apontar os 18 melhores entre os 50 que lhe foram entregues, e, diga-se de passagem, quase todos num mesmo nivel de produção.



O team principal que Campeão formou em Caxambú



O perigoso ataque da seleção do interior de Minas, formado por Nenem, Wilson, Darcy, Waltinho e Haroldo

CAMPEÃO TROUXE À CONCENTRAÇÃO UMA EXPERIENCIA DE 30 ANOS DE PRATICA

2 Urbano Costa passou pelo Flamengo, fazem muitos anos. Ali cursou, como massagista, a velha escolha do rubro-negro. O contacto com os grandes ases do football nacional foi estabelecido então. Eram ases do quilate de Penaforte, Helcio Paiva, Amado, Candiota, Nonô, Moderato, Junqueirinha e muitos outros, o convivio com gente que dirigia da classe de Carlos Bertoni, um uruguaio que conhecia football de fato, acabaram fornecendo a Campeão um cabedal de conhecimento capaz de orgulhar qualquer treinador famoso. Mas Campeão, se começou no Flamengo, no Flamengo não terminou. Belo Horizonte e o Atlético foram o seu segundo estagio. O alvi-negro acabara de inaugurar seu estadio, batendo o Corintians e o Flamengo, se apresentou a seguir em "Antonio Carlos". Com um ambulatorio novinho, o Atlético não possuia quem dele tomasse e desse conta, com reais conhecimentos do oficio. Os serviços profissionais do massagista do Flamengo foram contratados e Campeão, há vinte anos passados, iniciava o ciclo alvi-negro na sua carreira. Desde então, muitas coisas aconteceram. Boas e más. Grandes triunfos, derrotas desastrosas, por tudo isso Campeão passou em Lourdes. Viu homens geniais como Mario de Castro, como Said, como Brant, como Cordeiro, como Mario Gomes, como Guará, como Nicola, como Resende, como Nariz e como os valores brilhantes que formam a última geração do Atlético. Técnicos, viu e ouviu muitos. Tambem bons e maus. Chamaram-se Floriano Corrêa — o "Marechal", Mario Gomes, Said, Felix Magno e uma infinidade mais.

Tudo isso acabou numa coisa: Campeão é hoje um técnico de fato. Poucos poderão ostentar o título com tanta serenidade e tanta justiça. Os que conhecem o football de Minas, especialmente os que são profissionais no football de Minas, sejam jogadores, cronistas ou técnicos, aí estão, para a qualquer momento de por, confirmando o que agora vamos dizendo. Pena que não lhe tenham feito, no seu clube, a justiça que tanto mereceu. O Metalusina abriu-lhe as portas. O Atlético desde então anda à cata de um homem para dirigir seus quadros.

Ah! se arrependimento matasse!...

O ESFORÇO DE CAXAMBÚ NÃO HÁ DE SER IMPRODUTIVO

E' o proprio Campeão quem declara ao reporter: "Acredito sinceramente que estou colaborando num grande serviço que se presta ao football de Minas. A juventude esmagadora que se encontra nos rapazes que compõem as representações dos maiores centros desportivos do interior é um incentivo para quem quer trabalhar, a fim de conseguir valores para o scratch mineiro e apresentar novos e formidaveis cracks aos clubes da primeira divisão. Estamos trabalhando de fato, seriamente, no sentido de fazer a mais justa e completa seleção."

Atendeu ao pedido de informação de um comandado seu e continuou falando: "Como seus melhores jogadores, as ligas do interior chegaram a mandar jogadores, em grande número, de 21, 20, 19, 18, 17 e até 16 anos! Isto é animador. Embora o tempo relativamente curto que me deram, menos de doze dias, estou convicto de que despontarão aqui novos e extraordinarios ases, que os clubes forçosamente terão de aproveitar, em seu exclusivo beneficio".

O assunto tomou sentido mais técnico. Campeão afirmou: "Em algumas posições sobraram valores, como zagueiros centrais, meias e pontas direitas, centro-avantes. Noutras, os candidatos escassearam, como no goal, na zaga esquerda, na asa media direita, na ponta esquerda. Foi preciso, por isso mesmo, onde se deu o acúmulo de elementos, ter o máximo de cuidado, a fim de não incorrer em erros".

Quisemos saber das condições físicas em que os ases foram entregues ao terinador. Campeão foi rápido para informar: "Infelizmente, e por motivos perfeitamente compreensiveis, não foram poucos os valores a mim entregues em condições fisicas deficientes. Uns doentes, outros esgotados, outros sub-alimentados. Colocá-los em condição perfeita num curto periodo, é tarefa impossivel. Quem examinar o scratch que a mim coube armar, que faça essa ressalva".

VALORES QUE O TÉNICO DESTACA

Tudo dito até então, contudo, não atingira o objetivo principal. Exatamente o de obter do treinador relação dos nomes efetivamente mais brilhantes, dentre os 50 valores que foram postos à disposição do ensinador.

Confessamos que não foi tarefa simples arrancar ao veterano treinador a listad os mais brilhantes. Campeão relutou. Fizemos o cerco. Insistimos. Quase forçamos. Afinal, cedeu. Para dizer que um homem, sozinho, poderia justificar a concentração: Cavaquinho. Anteriormente medio esquerdo e zagueiro central, foi transferido por Campeão para a asa direita, fazendo o policiamento do ponta esquerda; seu êxito, desde o começo, foi garantido. Jogador de recursos amplos, com 20 anos, seguro, veloz, combatido, Cavaco foi sempre figura máxima dos exercicio. Mas outros, como os meias Wilson, Waltinho e Telé, como o goleiro Mario, como os zagueiros laterais Cincoenta e Marcelo (ambos de 19 anos), como os centro-medios Edson e Lito (este com 17 anos), como o comandante Darcy, como o zagueiro central Enio. E há ainda Papagaio, um ponta esquerda velocissimo, perigoso, que é o mascote da concentração, com seus verdes 16 anos.

Mobilisação geral para o campeonato do mundo

CESAR SEARA

De muita coisa interessante já estão os leitores brasileiros a tomar conhecimento, em relação ao Campeonato Mundial de Football que teremos este ano. Geraldo Romualdo, por exemplo, com a sua costumeira proficiencia, pôs o público patricio a par do que estão realizando as potencias footballisticas européias, as quais desde algum tempo encontram-se em plena disputa do magno certame, nos embates preliminares de habilitação para a vind aao Rio de Janeiro, coisa de que nós e os italianos estamos livres dada a qualidade de "by" que temos.

* * *

Não será este, portanto, o ângulo do problema que nos competirá abordar — de vez que vozes mais autorisadas o vêm tratando com absoluta competencia — mas internamente, força é confessar, muita coisa ainda resta por debater. Isto sem o risco de o cronista se tornar importuno, como seria o caso de se imiscuir ele com a seleção e treinamento da nossa representação, em boa hora entregues à responsabilidade de Flavio Costa. Mas este, ao despontar do ano, dirigiu-se de público aos esportistas do país, disendo, com sobriedade e franqueza, do apoio geral que esperava ter para o exito das nossas cores na monumental parada footballistica de que seremos sede, apelando para que seja mantido integral espírito de compreensão para a obra comum, que será menos dele do que do proprio Brasil.

* * *

A imprensa, portanto, compete levar na devida conta tão judiciosas ponderações sem as quais poderá a disputa da "Coupe Jules Rimet" não atingir algumas de suas precipuas finalidades, quais sejam a de se apresentarem os povos concorrentes perante o concerto universal, não só preparados fisica e tecnicamente, como tambem mental, intelectual, moral e culturalmente. Esta a verdadeira significação das palavras de Flavio, que assim a devem entender os homens de radio e jornal, a elas dando o maximo de amplitude a fim de fazê-las calar na opinião pública patricia.

* * *

E neste sentido, não há como negar muita coisa ainda resta por fazer desde o que se refere ao público, como no que tange aos jogadores. Felizmente, nas palestras que temos mantido com Flavio e pelas inequivocas demonstrações que dão seus pupilos, sabemos do alto valor que dá ele nos plantéis que prepara à disciplina, quer interna, quer para com juizes e adversarios. A não convocação de cracks turbulentos e a justificativa pública por ele dada a respeito, é o melhor pendor da disposição em que se encontra o responsavel pela nossa representação, de manter em elevado plano o que se referir ao setor disciplinar.

* * *

Mas, embora já o tenhamos apresentado pessoalmente a Flavio, não será por demais aqui repetir uma nossa sugestão referente às regras do jogo, que muitos e, por que não dizer, a quase totalidade dos nossos jogadores, ainda não conhece integralmente. Para tanto, é preciso não esquecer a inconsequencia de Domingos cujo penalty em [illegible] sacrificou todas as nossas possibilidades, eliminando-nos do Campeonato Mundial de 1938, frente à Italia. Não queremos chegar ao exagero de afirmar que poderíamos — sem a penalidade maxima — passar ilesos pelos peninsulares, que se prepararam durante quatro anos para levantar o título supremo que até agora ostentam. O "crack dos cracks", porém, com a sua ignorancia das regras — pensando poder atingir impunemente um adversario com a bola fora de jogo — não apenas se tornou responsavel perante seus companheiros e patricios, pela derrota que então sofremos, como deu, aos demais povos, idéia muito triste do nivel mental e moral da nossa representação.

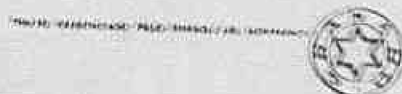
* * *

Indispensavel seria, portanto, que, paralelas com os demais ensinamentos, fossem ministradas aos nossos jogadores lições de regras de football. Temos todos assistido, por varias vezes, astros dos mais famosos não saberem repor a bola em jogo, quando de arremessos laterais... O que não dizer então da interpretação dos impedimentos e mesmo de coisas comezinhas, como as faltas de ordem tecnica ou pessoal? Quantos incidentes, com juizes e adversarios, quantas infrações disciplinares seriam evitadas se o nosso jogador estivesse senhor das leis e principios que regem ao jogo. Para obter inscrição e registro nas entidades, apenas lhe exigem que seja alfabetizado, ou melhor, que saiba desenhar o nome. Por que não se lhe exigir, igualmente, o conhecimento, pelo menos rudimentar, das regras do football? E agora, então, que teremos que mostrar ao mundo o que sabemos do esporte que os ingleses inventaram, descabido será que nossos representantes se apresentem em campo ainda lhe ignorando os principios básicos que, como em todas as organizações, encontram-se na constituição de sua estrutura legal e disciplinar.

TOSSE?

BENZOMEL

XAROPE - CALMANTE E EXPECTORANTE



DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da pag. 3)

9 Resultado: João Lira Filho e Oscar Fontoura se olhavam para o campo quando a multidão dava um rugido mais forte. Aí eles voltavam à realidade do "match", passando a compreender o que estava sucedendo. Uma bola passara entre a trave, o "placard" mostrava um a zero, Fluminense um a zero. "Como eu ia dizendo — Oscar Fontoura retomava imediatamente o fio da conversa — a situação financeira do Rio Grande é satisfatoria, bem satisfatoria". A torcida tricolor fora reduzida. E vaias e palmas. A torcida do Botafogo batia palmas, a torcida do Fluminense dava vaia. Oscar Fontoura olhou, viu o jogo parado. "Não é nada, Lira". Não era nada, virgula, era um "penalty" contra o Fluminense. "E eu, embora pareça mentira, contudo ninguem acredita, não vi Caieira bater o "penalty". Soube que ele tinha mandado a bola por cima, depois".

---

10 "Vocês não pensem — João Lira Filho tratou de avisar — que eu não gosto de conversar com Oscar Fontoura. Gosto de mais". Aí é que estava o perigo: de encontrar um Oscar Fontoura, encantador, tão encantador que fazia a gente esquecer-se do "match". "Eu — disse Zé Lins — posso sentar-me ao lado do melhor papo do mundo. Não me sucede nada". "Mas isso — Luiz Gallotti fez um calculo — sucedeu há bastante tempo. O Oscar Fontoura ainda ia pelo Rio Grande. O Lira está exagerando o perigo". Não estava, não. Tribuna de honra era lugar de autoridades, de gente importante. E ele tinha a obrigação de fazer sala, de ser amavel. "Eu um dia vim ver um "match" entre Baia e Ceará. Sento-me, com um pouco chegam Landulfo Alves, que era o interventor na Baia, e Valdemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal. Eu no meio". "E a conversa foi sobre o que?" "Sobre cacau".

---

11 O Banco do Brasil emprestara dinheiro aos produtores, o cacau estava retido à espera dos comboios, era nos primeiros dias da guerra. E Landulfo Alves viera ao Rio tratar de u novo empréstimo no Banco do Brasil. A garantia era a produção retida nos armazens. "O Governo está tomando todas as providencias para forçar a exportação" — explicava Landulfo Alves. Valdemar Falcão interessara-se vivamente pelo assunto. João Lira Filho amavelmente alimentava o assunto, enquanto o "match" continuava, bola para cá, bola para lá. "Acabado o jogo, Landulfo Alves perguntou quem tinha vencido. Eu não sabia. Tive que indagar. Fora a Baia". João Lira Filho, calou, o silencio prolongou-se. De repente Augusto Frederico Schmidt lembrou-se do Fla-Flu, quase tomou um susto. O Fla-Flu não começara ainda, graças a Deus. "Você tem razão, João Lira, tem toda razão".



Quem bebe Grapette repete!



é uma uva!

"Test" Sportivo

(SOLUÇÃO)

c) Rugby

SE NÃO SABE...

1 — 1923
2 — 3.º lugar
3 — 192 5
4 — Quatro
5 — Rozour

O FOOTBALL MUNDIAL EM 1949

De Vasco Rocha

Os números falam uma linguagem muda mas impressionante. Foram os norte-americanos que ensinaram ao mundo a importancia das estatisticas, revelando que muita gente não sabia manobrar e aproveitar os segredos da matemática como devia. O valor dos números foi reconhecido então e daí por diante todos os argumentos de convicção se fazem acompanhar de números, oferecendo à curiosidade a consulta das estatisticas. Exatamente isso é o que pretendemos fazer aqui, mostrando aos nossos leitores os resultados gerais de todos os matches disputados pelos principais paises do mundo em 1949, pelo menos dos paises onde o football atingiu melhor nivel de progresso técnico. E' preciso acentuar, todavia, que os dados de que dispomos surgiram do manuseio de jornais e revistas especializadas dos paises a que nos referimos, assim como, a titulo de esclarecimento, informamos que os resultados em apreço se referem, apenas, aos matches das seleções nacionais e não aos jogos dos campeonatos regionais.

BRASIL, O MAIOR VENCEDOR

As notas estatisticas que apresentamos têm origem, portanto, exclusivamente, aos matches internacionais disputados em todo o mundo durante o ano de 49. E, naquele ano, precisamente, o selecionado brasileiro participou de oito jogos internacionais, todos correspondentes ao Campeonato Sul-Americano de Football, disputado entre nós. Dos oito prelios disputados poderemos verificar que o selecionado nacional apenas perdeu uma vez, para o Paraguai, pela contagem de dois a um. Não tivemos nenhum empate. Desse modo, no cômputo final, onde aparecem os matches disputados por todos os paises de nossa estatistica, com as suas vitorias, as suas derrotas e empates, observaremos que o Brasil se acha à frente, numa liderança que impressiona e nos causa júbilo, com quatorze pontos ganhos, seguindo-se a Inglaterra, que, em dez jogos internacionais, ganhou sete e perdeu três. Aparentemente, a Inglaterra igualou-se com o Brasil, em número de vitorias alcançadas total de pontos ganhos, mas é preciso acentuar que os ingleses jogaram três vezes mais do que os brasileiros. A Bélgica, da mesma forma, aparece em igualdade de condições com o total de pontos ganhos, mas os belgas jogaram nove vezes, apenas foram vencedores em seis partidas, tendo empatado em duas e perdido em uma. Dessarte, praticamente, foi o Brasil o maior vencedor dos jogos internacionais disputados em 49.

ESPELHO DA COPA DO MUNDO

Se não fosse avançar de mais, com pretensões a subestimar o valor dos adversarios do Brasil, poderiamos afirmar que a estatistica que apresentamos daria bem para ser aproveitada como espelho da Copa do Mundo. Se os reflexos dos resultados registados nos jogos internacionais, que constam de nossa estatistica, pudessem ter influencia no grande certame mundial que assistiremos em junho-julho do corrente ano, então poderiamos afirmar que a vantagem concreto do nosso pais, como vimos dos nossos dados, se positivaria nos jogos da Copa do Mundo, em favor do nosso pais, malgrado o valor inconteste, inegavel, dos selecionados que nos apresentarão a Inglaterra, a Escocia, a Italia, a Espanha e, provavelmente, a Argentina, se o êxodo dos seus cracks sofrer solução de continuidade. Sabemos perfeitamente o valor dos números como elemento de convicção. Mas, não iremos tão longe assim, em nosso otimismo, para fazer comparações e acreditar na possivel influencia que poderiam ter os resultados dos jogos internacionais de 49 na colocação final de qualquer pais na Copa do Mundo. O Brasil está muito bem credenciado, isto estamos certos, mas tambem o estão a Inglaterra, a Escocia e a Italia. De qualquer modo, porem, não deixam de impressionar os números, não deixa de causar júbilo, para nós, a classificação que a estatistica deu ao Brasil, de maior vencedor de jogos internacionais disputados em 49.

OS NÚMEROS EM DESFILE

Queremos ressaltar aqui, uma vez mais, que a nossa estatistica é fiel, autêntica, que resultou da compulsação de jornais e revistas especializadas de varios paises. Nossa publicação está organizada pela ordem alfabética no que se refere aos nomes dos paises, começando pela Albania e terminando pela Austria, como veremos em seguida:

ALBANIA	
Rumania	1 x 1
Polonia	1 x 2
Bulgaria	0 x 0
Rumania	1 x 4
AUSTRIA	
Turquia	1 x 0
Suiça	2 x 1
Hungria	2 x 6
Italia	1 x 3
Tchescoslovaquia	3 x 1
Hungria	3 x 4
Iugoslavia	5 x 2
Scratch B	
Luxemburgo	3 x 0
BELGICA	
Espanha	1 x 1
Holanda	3 x 3
Eire	2 x 0
País de Gales	3 x 1
Suiça	3 x 0
Holanda	1 x 0
País de Gales	1 x 5
Scratch B	
Luxemburgo A	6 x 0
Luxemburgo A	3 x 2
BOLIVIA	
Paraguai	0 x 7
Chile	3 x 2
Brasil	1 x10
Uruguai	3 x 2
Equador	2 x 0
Perú	0 x 3
Colombia	4 x 0
BRASIL	
Equador	9 x 1
Bolivia	10 x 1
Chile	2 x 1
Colombia	5 x 0
Perú	7 x 1
Uruguai	5 x 1
Paraguai	1 x 2
Paraguai	7 x 0
BULGARIA	
Tchecoslovaquia	3 x 1
Polonia	2 x 3
Hungria	0 x 5
Albania	0x0
CHILE	
Colombia	1 x 1
Bolivia	2 x 3
Brasil	1 x 2
Equador	1 x 0
Perú	0 x 3
Paraguai	2 x 4
Uruguai	3 x 1
COLOMBIA	
Chile	1 x 1
Equador	1 x4
Paraguai	0 x 3
Perú	0 x 4
Brasil	0 x 5
Uruguai	2 x 2
Bolivia	0 x 4
CUBA	
Haiti	1 x 1
México para a Copa do Mundo) ..	0 x 2
Estados Unidos (p Copa do Mundo)	1 x 1
Estados Unidos (p Copa do Mundo)	2 x 5
México (para a Copa do Mundo)	0 x 3
DINAMARCA	
Holanda	1 x 2
Polonia	3 x 1
Islandia	5 x 1
Noruega	2 x 0
Suecia	3 x 2
Holanda	1 x 0
Scratch B	
Finlandia A	0 x 2
EQUADOR	
Colombia	4 x 1
Perú	0 x 4
Brasil	1 x 9
Paraguai	0 x 1
Uruguai	2 x 3
Chile	0 x 1
Bolivia	0 x 2
EGITO	
Noruega	1 x 1
Turquia	2 x 3
Grecia	3 x 1
Italia (scratch B)	1 x 2
EIRE	
Bélgica	0 x 2
Portugal	1 x 0
Suecia (para a Copa do Mundo)	1 x 3
Espanha	1 x 4
Finlandia (para a Copa do Mundo)	3 x 1
Finlandia (para Copa do Mundo)	1 x 1
Escocia	0 x 1
Suecia (para a Copa do Mundo)	1 x 2
Inglaterra	2 x 0
ESCOCIA	
Inglaterra	3 x 1
França	2 x 0
Estados Unidos	4 x 0
Irlanda (para a Copa do Mundo)	8 x 2
Eire	1 x 0
País de Gales (p Copa do Mundo)	2 x 0
ESPANHA	
Bélgica	1 x 1
Portugal	1 x 1
Italia	1 x 3
Eire	4 x 1
França	5 x 1
ESTADOS UNIDOS	
Escocia	0 x 4
México (para a Copa do Mundo)	0 x 6
Cuba (para a Copa do Mundo) ..	1 x 1
México (para a Copa do Mundo)	2 x 6
Cuba (para a Copa do Mundo)	5 x 2
FINLANDIA	
Inglaterra (Scratch B)	0 x 4
Holanda	1 x 4
Noruega	1 x1
Eire (para a Copa do Mundo) ..	1 x 3
Dinamarca (Scratch B)	2 x 0
Suecia	1 x 8
Eire (para a Copa do Mundo) ..	1 x 1
FRANÇA	
Holanda	1 x 4
Escocia	0 x 2
Inglaterra	1 x 3
Suiça	4 x 2
Espanha	1 x 5
Iugoslavia (p Copa do Mundo)	1 x 1
Iugoslavia (p Copa do Mundo)	1 x 1
Tchecoslovaquia	1 x 0
Iugoslavia (para Copa do Mundo)	2 x
Scratch B	
Luxemburgo A	4 x 1
Luxemburgo A	3 x 1
GRECIA	
Egito	1 x 3
Italia (Scratch B)	2 x 3
Turquia	2 x 3
Siria	2 x 0
HAITI	
Cuba	1 x 1
HOLANDA	
Bélgica	2 x 3
França	4 x 1
Inglaterra (Scratch B)	0 x 4
Dinamarca	2 x 1
Finlandia	4 x 1
Bélgica	0 x 1

(Conclue na pag. seguinte)



O FOOTBALL MUNDIAL EM 1949

(Conclusão da pag. anterior)

- Dinamarca ... 0 x 1

HUNGRIA
- Tchecoslovaquia ... 2 x 5
- Austria ... 6 x2
- Italia ... 1 x 1
- Suecia ... 2 x 2
- Polonia ... 8 x 2
- Austria ... 4 x 3
- Bulgaria ... 5 x 0
- Suecia ... 5 x 0

IRLANDA
- País de Gales ... 0 x 2
- Escocia (para a Copa do Mundo) 2 x 8
- Inglaterra (para a Copa do Mundo) 2 x 9

ISLANDIA
- Dinamarca ... 1 x 5

ISRAEL
- Iugoslavia (para a Copa do Mundo) 0 x 6
- Iugoslavia para a Copa do Mundo) 2 x 5

ITALIA
- Portugal ... 4 x 1
- Espanha ... 3 x 1
- Austria ... 3 x 1
- Hungria ... 1 x 1
- Inglaterra ... 0 x 2

Scratch B
- Turquia A ... 3 x 2
- Egito A ... 2 x 1
- Grecia A ... 3 x 2

INGLATERRA
- Escocia ... 1 x 3
- Suecia ... 1 x 3
- Noruega ... 4 x 1
- França ... 3 x 1
- Eire ... 0 x 2
- País de Gales (p/ Copa Mundo) 4 x 1
- Irlanda (para a Copa do Mundo) 9 x 2
- Italia ... 2 x 0

Scratch B
- Finlandia A ... 4 x 0
- Holanda A ... 4 x 0

IUGOSLAVIA
- Noruega ... 3 x 1
- Israel (para a Copa do Mundo) 6 x 0
- Israel (para a Copa do Mundo) 5 x 2
- França (para a Copa do Mundo) 1 x 1
- França (para a Copa do Mundo) 1 x 1
- Austria ... 2 x 5
- França (para a Copa do Mundo) 3 x 2

LUXEMBURGO
- Bélgica B ... 0 x 6
- Austria B ... 0 x 3
- Tcheooslovaquia B ... 2 x 2
- França B ... 1 x 4
- Suiça (para a Copa do Mundo) 2 x 5
- Suiça para a Copa do Mundo) 2 x 3
- França B ... 1 x 3
- Bélgica B ... 2 x 3

MÉXICO
- EE. UU. (para a Copa do Mundo) 6 x 0
- Cuba (para a Copa do Mundo) .. 2 x 0
- EE. UU (para a Copa do Mundo) 6 x 2
- Cuba (para a Copa do Mundo) .. 3 x 0

NORUEGA
- Egito ... 1 x 1
- Inglaterra ... 1 x 4
- Iugoslavia ... 1 x 3
- Finlandia ... 1 x 1
- Dinamarca ... 0 x 2
- Suecia ... 3 x 2

PARAGUAI
- Bolivia ... 7 x 0
- Uruguai ... 1 x 2
- Colombia ... 3 x 0
- Equador ... 1 x 0
- Perú ... 3 x 1
- Chile ... 4 x 2
- Brasil ... 2 x 1
- Brasil ... 0 x 7

PERÚ
- Equador ... 4 x 0
- Paraguai ... 1 x 3
- Bresil ... 1 x 7
- Chile ... 3 x 0
- Bolivia ... 3 x 0
- Colombia ... 4 x 0
- Uruguai ... 4 x 3

POLONIA
- Rumania ... 1 x 2
- Dinamarca ... 1 x 2
- Hungria ... 2 x 8
- Bulgaria ... 3 x 2
- Tchecoslovaquia ... 0 x 2
- Albania ... 2 x 1

PORTUGAL
- Italia ... 1 x 4
- Espanha ... 1 x 1
- País de Gales ... 3 x 2
- Eire ... 0 x 1

PAÍS DE GALES
- Irlanda ... 2 x 0
- Portugal ... 2 x 3
- Bélgica ... 1 x 3

- Suiça ... 0 x 4
- Inglaterra (para a Copa do Mundo) 1 x 4
- Escocia (para a Copa do Mundo) 0 x 2
- Bélgica ... 5 x 1

RUMANIA
- Polonia ... 2 x 1
- Tchecoslovaquia ... 2 x 3
- Albania ... 1 x 1
- Albania ... 4 x 1

SUIÇA
- Austria ... 1 x 2
- País de Gales ... 4 x 0
- França ... 2 x 4
- Luxemburgo (para a Copa Mundo) 5 x 2
- Luxemburgo (para Copa Mundo) 3 x 2
- Bélgica ... 0 x 3

SUECIA
- Inglaterra ... 3 x 1
- Eire (para a Copa do Mundo) .. 3 x 1
- Hungria ... 2 x 2
- Finlandia ... 8 x 1
- Noruega ... 3 x 3
- Dinamarca ... 2 x 3
- Eire (para a Copa do Mundo) .. 3 x 1
- Hungria ... 0 x 5

SIRIA
- Turquia (para a Copa do Mundo) 0 x 7
- Grecia ... 0 x 2

TCHECOSLOVAQUIA
- Hungria ... 5 x 2
- Rumania ... 3 x 2
- Bulgaria ... 1 x 3
- Austria ... 1 x 3
- Polonia ... 2 x 0
- França ... 0 x 1
- Luxemburgo A ... 2 x 2

TURQUIA
- Austria ... 0 x 1
- Egito ... 3 x 2
- Italia B ... 2 x 3
- Grecia ... 3 x 2
- Siria (para a Copa do Mundo) .. 7 x 0

URUGUAI
- Paraguai ... 2 x 1
- Equador ... 3 x 2
- Bolivia ... 2 x 3
- Colombia ... 2 x 2
- Brasil ... 1 x 5
- Perú ... 3 x 4
- Chile ... 1 x 3

JOGOS DISPUTADOS

A tabela que em seguida publicamos nos oferece a oportunidade de conhecer o total de jogos realizados, o número de vitorias, de empates, de derrotas, de goals pró e contra, a saber:

PAÍS	J	V	E	P	GP	GC
Brasil	8	7	0	1	45	7
Inglaterra	10	7	0	3	32	13
Bélgica	9	6	2	1	28	12
Italia	8	6	1	1	19	11
Hungria	8	5	2	1	33	15
Escocia	6	6	0	0	20	3
Paraguai	8	6	0	2	21	13
Iugoslavia	7	4	2	1	21	12
Suecia	8	4	2	2	24	17
Perú	7	5	0	2	20	13
Dinamarca	7	5	0	2	14	8
Austria	8	5	0	3	21	17
França	11	4	2	5	19	23
México	4	4	0	0	17	2
Bolivia	7	4	0	3	13	24
Suiça	7	3	1	3	16	14
Tchecoslovaquia	7	3	1	3	14	13
Holanda	7	3	1	3	13	12
Turquia	5	3	0	2	15	8
Espanha	5	2	2	1	12	7
Rumania	4	2	1	1	9	6
Chile	7	2	1	4	10	14
Uruguai	7	2	1	4	14	20
Eire	9	3	1	5	10	15
País de Gales	7	2	0	5	11	17
Polonia	6	2	0	4	9	17
Finlandia	7	1	2	4	7	21
Egito	4	1	1	2	7	7
Portugal	4	1	1	2	5	8
Bulgaria	4	1	1	2	5	9
Noruega	6	0	3	3	7	14
Estados unidos	5	1	1	3	8	19
Grecia	4	1	0	3	7	9
Albania	4	0	2	2	3	7
Cuba	5	0	2	3	4	12
Irlanda	3	0	0	3	4	19
Equador	7	1	0	6	7	21
Colombia	7	0	2	5	4	23
Haiti	1	0	1	0	1	1
Luxemburgo	8	0	1	9	10	29
Islandia	1	0	0	1	1	5
Israel	2	0	0	2	2	11
Siria	2	0	0	2	0	9

Um presente de Ano Bom

O NOVO LIVRO DE MARIO FILHO



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

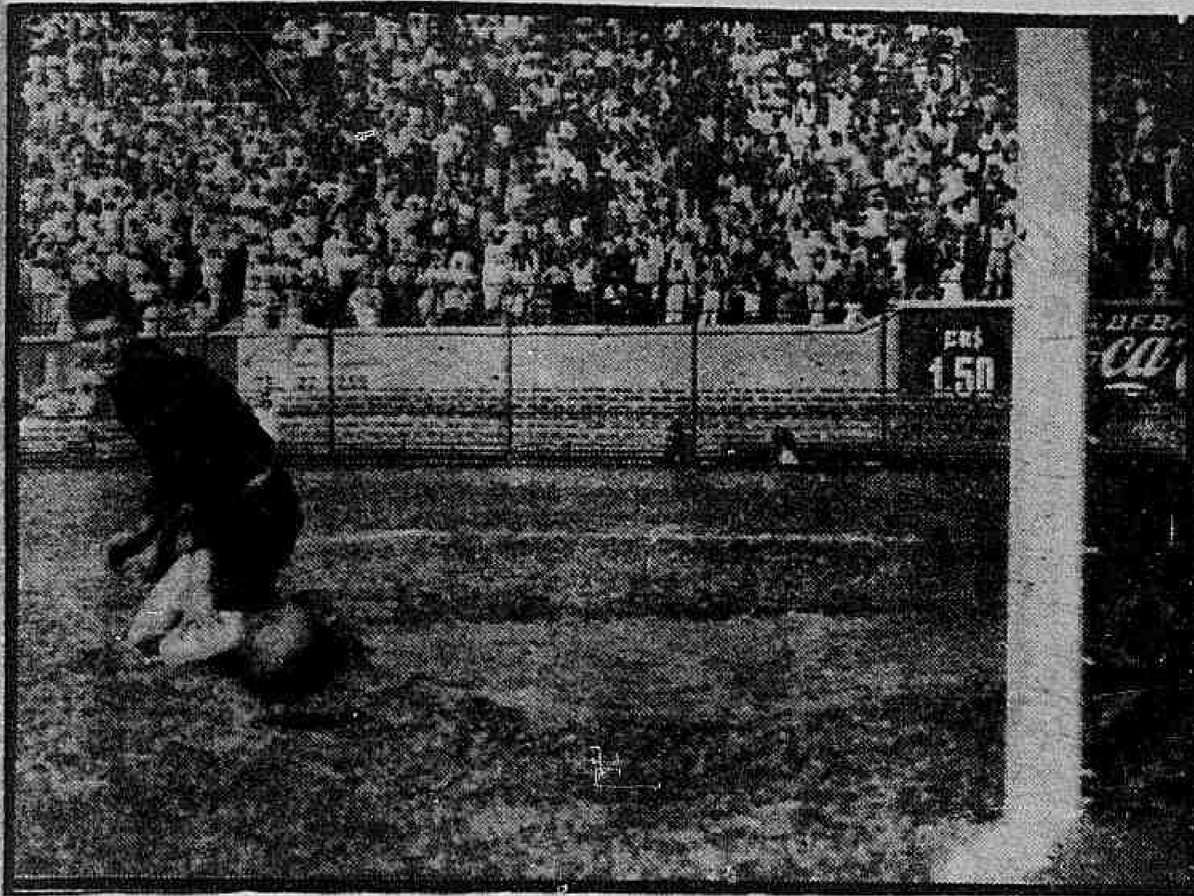
RUA DO OUVIDOR 102



À venda em todas as livrarias e na redação do "Jornal dos Sports" — Avenida Rio Branco, 114 — 5.º — andar —

A RODADA DO RIO-SÃO PAULO

Venceu O Fluminense O Match Dos Tricolores



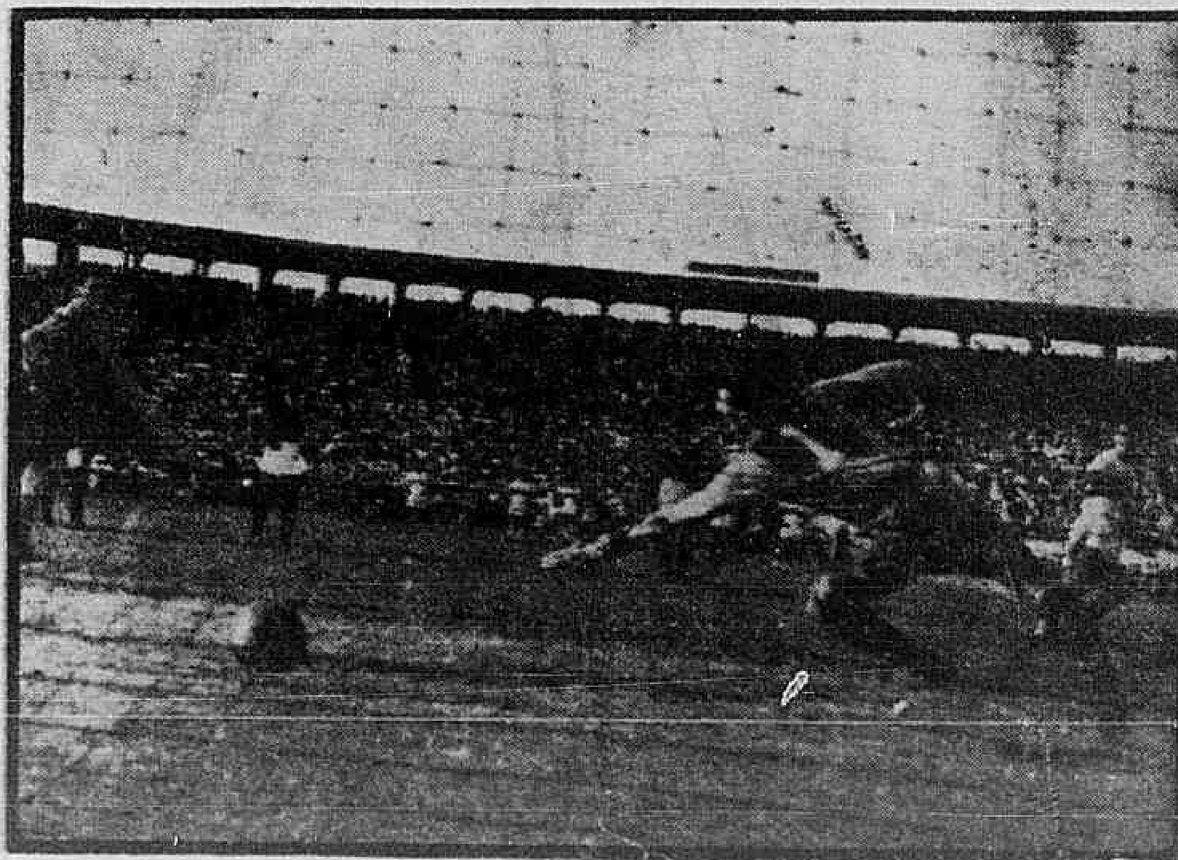
1.º goal do Fluminense, aos 4 minutos da primeira fase, por intermedio de Silas, vendo-se Bertoluci batido



Cinco minutos depois, o Fluminense obtinha o seu segundo tento, feito por Rodrigues. Depois deste goal Bertolucci foi substituido



Ja aos 11 minutos os tricolores conquistavam o terceiro goal, por intermedio de Valdir



O único tento do São Paulo surgiu aos 30 minutos da segunda fase, quando Friaça transformou em goal um foul penalty de Pé de Valsa

Afinal, reina paz nas Laranjeiras. O Fluminense reeditando o feito sensacional da Paulicéia, logrou não somente a sua plena reabilitação no Torneio Rio-São Paulo, como a tranquilidade interna. A sequencia das últimas derrotas foi incentivo para as vozes adversas do football no gremio tricolor. A repercussão foi funda e os boatos circularam à larga, chegando até ao plantel de jogadores. Felizmente o bom senso imperou e as propaladas medidas de restrição ao profissionalismo foram dadas como simples idéias isoladas. Disso, ficou um resultado satisfatorio: o brio dos jogadores que, com a confiança do público, comprovaram sua capacidade com brilhante exibição.

A vitoria do Fluminense por três a um — menos um goal do que em São Paulo — foi fruto de inconteste superioridade dos cariocas sobre os bandeirantes. De fato, cumprindo uma tática bem cordenada, os tricolores assenhorearam-se dos adversarios logo aos lances iniciais, e com chance de goal, decidiram a partida de forma fulminante, chegando aos três tentos no décimo primeiro minuto.

Houve quem dissesse que os tricolores estavam em dia de sucesso, com a devida reserva, é claro, pelo fato de ainda faltar quase o jogo inteiro. E foi nesses setenta e nove minutos que o Fluminense valorizou os seus três goals, conquistando vitoria das mais brilhantes. Com uma linha media em que só Pé de Valsa possue a necessaria experiencia, o Fluminense conseguiu armar-se bem, e com a confiança de um placard já elevado resistiu com segurança ao revide dos paulistas. Os tricolores, praticamente sem falhas, com um grande goleiro e outras figuras de relevo, levaram a batalha até o fim a seu favor, sofrendo apenas um tento, esse mesmo de penalty.

O jogo em seu aspecto geral agradou plenamente. O público teve um espetáculo forte de emoção, com defesas sensacionais de Castilho e o choque de duas bolas na trave. Alem disso, foi motivo de atração, o confronto de varios craccks do seratch, quais sejam Castilho, Pindaro e Rodrigues, e os paulistas Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça sem contar com a volta de Pinheiro às grandes atuações e o despontar de um crack, que é Valdir.

A REABILITAÇAO TRICOLOR

O Fluminense pouco impressionava para o match. A sua condição de último colocado no Rio-São Paulo, perdedor da Portuguesa e Vasco, davam ao bi-campeão paulista as honras de favorito, mormente atentando-se ao fato de a linha media contar com dois novatos como Valdir e Flavio.

Entretanto, o que se viu foi um team corajoso, decidindo de pronto a partida, revelando em seguida capacidade para resistir a todos os esforços do adversario para a recuperação do terreno perdido. Aliás, cabe justamente à defesa o melhor elogio, pois foi a sua segurança que garantiu o triunfo. O ataque, afora a arrancada inicial, revelou falhas posteriormente, e mesmo apoiada decisivamente, pela retaguarda, não conseguiu no tempo restante qualquer resultado prático. Santo Cristo e Silas estiveram confusos.

No que se refere ao saldo favoravel, o Fluminense teve em Castilho seu maior elemento, pode-se dizer quase completo. Não só foi de uma segurança impressionante, como praticou duas intervenções consagratorias. Em seguida aparece Valdir na ordem de menções. De fato o excelente half, livre do periodo de mau rendimento, reapareceu como futuro grande crack. Pindaro e Pinheiro voltaram a entender-se bem no gramado, agindo com segurança e eficiencia. Pé de Valsa foi um jogador grandemente eficiente e Flavio saiu-se airosamente da missão. Na linha, Didi foi o melhor, seguido por Carlyle e Rodrigues. Tité, que substituiu o ponteiro aos 12 minutos da segunda fase, teve bons momentos.

A ORDEM DOS GOALS

Em onze minutos o Fluminense construiu o seu placard. O score foi aberto por Silas, aos 4 minutos ao invadir a area entre Noronha e Mauro, desviando, depois, a pelota, de Bertoluci. Aos nove minutos, Santo Cristo cobrou um out-side, dando a bola a Carlyle e este, rápido a Rodrigues. O ponteiro emendou e fez goal. Bertoluci, que se contundira num lance anterior, ficou imovel. Dois minutos depois, Valdir, escapando inesperadamente, entrou na area e arrematou para vencer o novo goleiro, Fabio. No periodo final, aos 30 minutos, um penalty de Pé de Valsa em Friaça, foi cobrado pelo player paulista e transformado no único goal.

SURPREENDIDOS OS PAULISTAS

Os paulistas foram surpreendidos pela arremetida de surpresa dos tricolores, e com três goals, ficaram desnorteados. Recuperaram-se e chegaram a dar grande trabalho ao Fluminense. Fabio, Mauro, Bauer, Augusto e Friança foram os que mais se destacaram. Leônidas foi expulso no final do primeiro tempo por desrespeito ao árbitro. Os outros entre regulares e nulos.

1935

DERROTADO O FLAMENGO EM S. PAULO

Em São Paulo, cm o terreno enlameado, o Palmeiras venceu o Flamengo por 2x1. Os goals foram de Aquiles, e Esquerdinha, para os rubro-negros. Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Garcia — Juvenal e Nilton — Biguá — Bria e Valter (Beto) — Cidinho — Zizinho — Gringo (Durval) — Lero e Esquerdinha.

PALMEIRAS — Oberdan — Turcão e Sarno — Mexicano — Tulio e Manduco — Harri — Aquiles — Abelardo — Jair e Lima.

